

Processo do contrabando de Aveiro

Proferido o despacho de pronúncia

— Conhecidos os 56 implicados

No Tribunal da Comarca de Aveiro foi ontem dado conhecimento do despacho de pronúncia no processo do contrabando de Aveiro que, como agora se vem a saber teve na sua fase de início entre outros indivíduos que não foi possível identificar, Manuel Francisco

Serafim, Albérico Rodrigues e Eugénio Martins André.

Destes elementos, o Manuel Francisco Serafim já faleceu e o Albérico Rodrigues encontrou a morte juntamente com o cabo Bóia, da Guarda Fiscal, em 15 de No-

Cont. na pág. 5



MOSCOVO — Duas mulheres acendem velas junto à lápide das vítimas do estalinismo.

Esclarecendo mal-entendidos...

Obras no Estádio Municipal são pagas pela Câmara mas da responsabilidade exclusiva do Beira Mar

— confirmação de Girão Pereira presidente da Edilidade

Muita confusão se tem gerado em torno de um «falso problema» como o das instalações para a Comunicação Social no Estádio Mário Duarte, cuja responsabilidade alguém malevolamente tem pretendido atirar para as «costas» da Câmara Municipal de Aveiro. Por isso, e com o objectivo de, definitivamente, esclarecer o assunto, fomos à Câmara Municipal e aí falámos com o seu presidente, Girão Pereira, que nos afirmou (reafirmou) peremptoriamente:

Cont. na pág. 10

PS e Associação Comercial criticam actuação camarária

Aveiro é uma cidade descaracterizada e adulterada

— Acção do Executivo demonstra desconhecimento da realidade

«Embora Aveiro tenha todas as condições para se tornar numa grande cidade, surge, no entanto, como uma cidade descaracterizada na sua figura, adulterada na sua essência, desvirtuada na sua tradição», consideram a Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista e a Associação Comercial de Aveiro numa reunião conjunta ocorrida recentemente.



Segundo aquelas duas organizações, esta situação deve-se a «uma actuação camarária que demonstra, afinal, um total desconhecimento da realidade subjacente ao modelo de desenvolvimento adoptado, tal como desconhece a forma como se deve desenvolver todo o processo de crescimento sem que esse crescimento lhe causasse a morte». E assim, «Aveiro, cidade agonizante, reino do cimento, onde tudo o que é provisório se vai tornando definitivo, dificilmente resistirá a mais quatro anos de gestão de Girão Pereira».

Cont. na pág. 2



RIO DE JANEIRO — Índios brasileiros manifestam-se juntamente com elementos do Partido Verde contra o programa agrícola governamental.

No próximo dia 30

Bombeiros Novos comemoram 80.º aniversário

Ler na pág. 2

Tem existido avanço na compreensão da fiscalidade

— reconhece

o secretário de Estado

Oliveira e Costa

Tem-se registado no País um enorme avanço no que diz respeito à assimilação e compreensão da fiscalidade por parte da população — disse ao «DA» o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, momentos antes de seguir de Aveiro para Albergaria-a-Velha onde assistiu à inauguração do IP5 entre aquela vila e Viseu, aberto desde o passado sábado.

O membro do Governo salientou que há dez meses, numa sondagem de opinião destinada a saber da fiscalidade do país e da sua reforma, cinquenta e quatro por cento das pessoas não sabiam a sua importância e a que se destina. Oliveira e Costa frisou que na Guarda oitenta e sete por cento da população está já sensibilizada para a reforma fiscal e que presentemente encontram-se a funcionar por todo o país quarenta equipas com fins de sensibilização, de esclarecimento e de trabalho.

Cont. na pág. 4

PS e Associação Comercial criticam actuação camarária

Aveiro é uma cidade descaracterizada e

Da primeira página

As críticas ao executivo camarário centraram-se essencialmente nas consequências advindas da inexistência de uma regulamentação da Feira dos 28, «verdadeiro exemplo de concorrência desleal e de um mau serviço prestado aos consumidores». Foi salientada a urgência da sua delimitação física, da obrigação de exibição de um cartão de feirante e o pagamento devido pelos espaços ocupados, «pois não se compreende que sejam os comerciantes a pagar as derramas camarárias, cujo objectivo não tem sido explicitamente definido, e serem os feirantes (que estudos recentemente efectuados demonstram serem 90% fora do conceito de Aveiro e 50% fora do distrito) a vender os seus produtos, muitas vezes de duvidosa qualidade e com restrito controle fiscal».

Em relação à actuação autárquica, foi ainda abordado o problema do novo ordenamento do trânsito nas principais artérias da cidade e do congestionamento nos acessos à mesma, considerando-se a Av. Dr. Lourenço Peixinho como o paradigma de «mais um projecto elaborado sobre o joelho e de costas voltadas para os agentes económicos».

Outros problemas em análise foram a urbanização do Cojo, «a última réstea de esperança no que concerne à criação de espaços verdes no centro da cidade», e a ineficácia das medidas tendentes a eliminar o odor fétido do Canal Central, para onde se continua a despejar toda a espécie de dejectos domésticos.

REGIÃO ADMINISTRATIVA ACOMPANHANDO EIXO VIÁRIO DA IP 5

Na referida reunião, que surge na sequência de outras que a Federação Distrital do PS tem vindo a desen-



Para o PS e para a Associação Comercial, a urbanização do Cojo constitui «a última réstea de esperança no que concerne à criação de espaços verdes no centro da cidade».

volver com entidades e instituições do distrito, foi também focado o problema da regionalização. Criticou-se a actuação do Governo nesta matéria, ao procurar implementar o seu próprio modelo de regionalização, e defendeu-se a unidade distrital, bem como a criação de uma região administrativa que acompanhe o eixo viário da IP 5 e congregue os distritos

de Aveiro, Viseu e Guarda, como sendo «os que apresentam mais afinidades e capacidade para harmonizar e atenuar quaisquer individualismos ou bairrismos que campeiam sempre que se fala em regionalização».

Segundo o PS e a ACA, torna-se imperativo regionalizar e ouvir as populações, caso contrário «a regionalização continuará adiada, ao sabor

das apetências e dos jogos do poder, renunciando às populações o direito de escolherem o seu próprio destino».

Foram ainda analisados e discutidos os diversos erros de previsão do Governo em matéria económica, nomeadamente a inflação, rejeitando-se «in limine» a posição do Ministro das Finanças ao pretender fa-

No próximo dia 30

Bombeiros Novos comemoram 80.º aniversário

Os Bombeiros Novos de Aveiro, Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, comemoram no próximo dia 30 o seu 80.º aniversário.

Para assinalar a efeméride, vai realizar-se um jantar de confraternização, às 20 horas, no quartel-sede, para o qual estão abertas as inscrições.

No dia um de Dezembro as comemorações prosseguem, com a realização de uma formatura geral, pelas 9 horas, a cerimónia do hastear das bandeiras dos Bombeiros e da cidade e uma homenagem ao Bombeiro.

De seguida realiza-se, pelas 9.30 horas, na igreja paroquial da Vera-Cruz, uma missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios fale-

cidos, que contará com a participação do Coral da Vera-Cruz.

Pelas 10.15 horas efectua-se uma romagem aos cemitérios da cidade, em homenagem aos elementos já falecidos, seguindo-se, às 11.30 horas a sessão solene no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Novos, onde se procederá à benção das novas viaturas da corporação, entregues capazes aos bombeiros que recentemente integraram o corpo activo e atribuição de insígnias e diplomas.

Rotaract Clube de Estarreja recebe companheiro

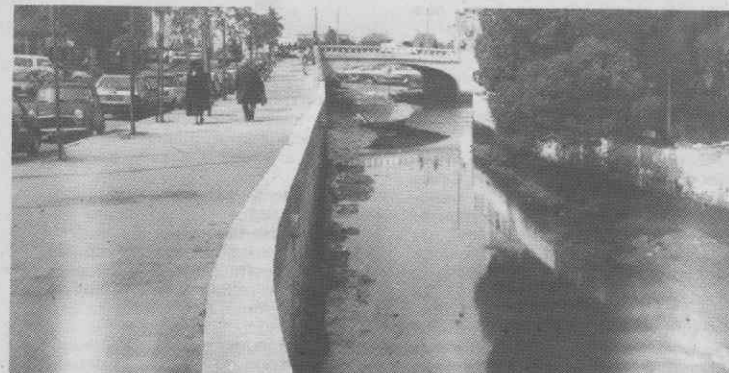
Uma visita guiada ao Museu Egas Moniz, em Avanca, e um sarau de Coimbra vão marcar a deslocação do Rotaract Clube de Lisboa Norte do distrito 196 ao seu companheiro de Estarreja no próximo sábado.

A vinda a Estarreja é a retribuição da visita que o Rotaract Clube de Estarreja fez em Dezembro do ano passado àquele clube e a passagem ficará marcada pela visita guiada ao Museu de Egas Moniz, às 14H30, e, à noite, por um sarau de Coimbra.

O espectáculo estará a cargo da secção de fado da Associação Académica de Coimbra que inclui folclore da Orquestra Típica, humor pela Orquestra Pitagórica, música popular «estudantina» e fado de coimbra. A iniciativa, de carácter beneficente para a Associação Saavedra Guedes, vencedora do rotaract/colectividades 88, é o culminar do projecto Rotaract/Colectividades 88 que o Rotaract de Estarreja abriu a todas as colectividades concelhias.

Acção do Executivo demonstra desconhecimento da realidade

adulterada



A poluição e o odor do Canal Central foram focados no decorrer da reunião, sublinhando-se a ineficácia das medidas tomadas pelo Executivo para pôr fim a tal situação.

zer cair sobre os comerciantes o ónus da responsabilidade do «não previsto» aumento da inflação. Neste domínio, salientou-se o esmagamento das margens comerciais dos pequenos comerciantes, face à «concorrência desleal dos grandes grupos económicos que cobijam o sector comercial, fortalecidos com os dinheiros oriundos de operações da Bolsa (algumas pouco claras) e a crescente dificuldade em repôr «stocks» face ao processo inflacionista que se desenvolveu».

Noutro domínio, o PS aproveitou para saudar a escritura da sociedade gestora do terminal TIR-TIF, a edificar na Junqueira, um investimento que ultrapassa um milhão de contos, e no qual Aveiro surge representado com

cerca de 90% do capital social. A propósito, enalteceu-se o esforço desenvolvido pela ACA para «arrastar» os

Segundo a Federação Distrital de Aveiro do PS e a Associação Comercial, Aveiro é uma «cidade agonizante, reino do cimento, onde tudo o que é provisório se torna definitivo». Uma situação devida a uma actuação camarária que «demonstra um total desconhecimento da realidade subjacente ao modelo de desenvolvimento adoptado».

operadores de transportes para o distrito de Aveiro.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL 130 ANOS AO SERVIÇO DA CLASSE

Durante a reunião, falou-se também da actividade da Associação Comercial de Aveiro, que existe há 130 anos e que tem desenvolvido «um associativismo cada vez mais actuante e representativo da classe», visando uma crescente penetração no sector económico e o alargamento dos serviços prestados aos seus associados. Neste âmbito, inscrevem-se a recente alteração dos seus estatutos, por forma a poder participar em sociedades comerciais; a criação de uma consultadoria jurídica; e a dinamização de cursos de aprendizagem em alternância (garantindo cerca de 50% de emprego aos alunos), sem recurso aos financiamentos do Fundo Social Europeu.

A curto prazo, a ACA pretende efectuar obras de alargamento das suas instalações, a fim de poder fornecer novos serviços, designadamente na área administrativa, contabilística e económica, e serviços médicos, continuando também o trabalho que vem desenvolvendo na área da formação profissional.

Foi sugerido pelo PS, e dentro do esquema que deve presidir ao novo relacionamento escola-empresa, a necessidade de estabelecer acordos de cooperação com a Universidade de Aveiro e o ISCAA, facto que foi aceite pela Associação Comercial, visto integrar-se nos seus projectos futuros.

Realiza-se em Janeiro

Curso reúne enólogos em Anadia

Anadia vai acolher, entre 2 e 6 de Janeiro do próximo ano o 31.º Curso Intensivo de Enologia que decorrerá na Estação Vitivinícola da Beira Litoral.

O curso integrará diversas palestras teóricas e práticas de laboratório e adega sobre as seguintes áreas: exame e apreciação do vinho, análise físico-química e prova organoléptica, principais constituintes químicos do vinho, evoluções operadas durante a conservação, turvações (suas causas), clarificações e filtrações (produtos, equipamento e técnica), conservação e melhoramento em função do tempo, do estado sanitário do vasilhame e do material constituinte, desequilíbrios, defeitos e doenças e aproveitamento de sub-productos.

O curso, de frequência gratuita, destina-se a todos os viticultores que deverão entregar na Estação Vitivinícola uma carta indicando a profissão, habilitações e morada.

O alojamento será suportado pelos frequentadores do curso.



SUPERMERCADOS, S.A.

**ADMITE
PARA A LOJA DE AVEIRO
RESPONSÁVEIS
DE SECÇÃO**

TALHO — MERCEARIA E DROGRARIA

- ★ Idade: 25 a 35 anos
- ★ Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade
- ★ A experiência profissional é motivo preferencial
- ★ Oferece-se remuneração compatível e integração nos quadros da empresa

RESPOSTA INDICANDO A ÁREA DE TRABALHO PRETENDIDA E «CURRICULUM» PARA:

INÔ — SUPERMERCADOS, S.A.

Rua de Recarei, 977 — 4465 Leça do Balio

DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 3 — N.º 1034
Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armento Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3890 AVEIRO. Telefones 24601 e 29627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 85811 e 80764 — Telex 43279
AGUEDA — Rua José Sargento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25157 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1 — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53577
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Solta 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 23461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Erice — Coimbra. Telefones 33312 e 33295. Telex 52154.

Camape Construções, Ld.ª
VENDE
NO BAIRRO DO LICEU
1 APARTAMENTO T3 DUPLEX E 1 T2
PRONTOS A HABITAR
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 174
Telefones 20590/20641 **AVEIRO**

PS e Associação Comercial criticam actuação camarária

Aveiro é uma cidade descaracterizada e

Da primeira página

As críticas ao executivo camarário centraram-se essencialmente nas consequências advindas da inexistência de uma regulamentação da Feira dos 28, «verdadeiro exemplo de concorrência desleal e de um mau serviço prestado aos consumidores». Foi salientada a urgência da sua delimitação física, da obrigação de exibição de um cartão de feirante e o pagamento devido pelos espaços ocupados, «pois não se compreende que sejam os comerciantes a pagar as derramas camarárias, cujo objectivo não tem sido explicitamente definido, e serem os feirantes (que estudos recentemente efectuados demonstram serem 90% fora do concelho de Aveiro e 50% fora do distrito) a vender os seus produtos, muitas vezes de duvidosa qualidade e com restrito controle fiscal».

Em relação à actuação autárquica, foi ainda abordado o problema do novo ordenamento do trânsito nas principais artérias da cidade e do congestionamento nos acessos à mesma, considerando-se a Av. Dr. Lourenço Peixinho como o paradigma de «mais um projecto elaborado sobre o joelho e de costas voltadas para os agentes económicos».

Outros problemas em análise foram a urbanização do Cojo, «a última réstea de esperança no que concerne à criação de espaços verdes no centro da cidade», e a ineficácia das medidas tendentes a eliminar o odor fétido do Canal Central, para onde se continua a despejar toda a espécie de detritos domésticos.

REGIÃO ADMINISTRATIVA ACOMPANHANDO EIXO VIÁRIO DA IP 5

Na referida reunião, que surge na sequência de outras que a Federação Distrital do PS tem vindo a desen-



Para o PS e para a Associação Comercial, a urbanização do Cojo constitui «a última réstea de esperança no que concerne à criação de espaços verdes no centro da cidade».

volver com entidades e instituições do distrito, foi também focado o problema da regionalização. Criticou-se a actuação do Governo nesta matéria, ao procurar implementar o seu próprio modelo de regionalização, e defendeu-se a unidade distrital, bem como a criação de uma região administrativa que acompanhe o eixo viário da IP 5 e congrege os distritos

de Aveiro, Viseu e Guarda, como sendo «os que apresentam mais afinidades e capacidade para harmonizar e atenuar quaisquer individualismos ou bairrismos que campeiam sempre que se fala em regionalização».

Segundo o PS e a ACA, torna-se imperativo regionalizar e ouvir as populações, caso contrário «a regionalização continuará adlada, ao sabor

das apetências e dos jogos do poder, renunciando às populações o direito de escolherem o seu próprio destino».

Foram ainda analisados e discutidos os diversos erros de previsão do Governo em matéria económica, nomeadamente a inflação, rejeitando-se «in limine» a posição do Ministro das Finanças ao pretender fa-

No próximo dia 30

Bombeiros Novos comemoram 80.º aniversário

Os Bombeiros Novos de Aveiro, Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, comemoram no próximo dia 30 o seu 80.º aniversário.

Para assinalar a efeméride, vai realizar-se um jantar de confraternização, às 20 horas, no quartel-sede, para o qual estão abertas as inscrições.

No dia um de Dezembro as comemorações prosseguem, com a realização de uma formatura geral, pelas 9 horas, a cerimónia do hastear das bandeiras dos Bombeiros e da cidade e uma homenagem ao Bombeiro.

De seguida realiza-se, pelas 9.30 horas, na igreja paroquial da Vera-Cruz, uma missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios fale-

cidos, que contará com a participação do Coral da Vera-Cruz.

Pelas 10.15 horas efectua-se uma romagem aos cemitérios da cidade, em homenagem aos elementos já falecidos, seguindo-se, às 11.30 horas a sessão solene no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Novos, onde se procederá à bênção das novas viaturas da corporação, entregues capacetes aos bombeiros que recentemente integraram o corpo activo e atribuição de insígnias e diplomas.

Rotaract Clube de Estarreja recebe companheiro

Uma visita guiada ao Museu Egas Moniz, em Avanca, e um sarau de Coimbra vão marcar a deslocação do Rotaract Clube de Lisboa Norte do distrito 196 ao seu companheiro de Estarreja no próximo sábado.

A vinda a Estarreja é a retribuição da visita que o Rotaract Clube de Estarreja fez em Dezembro do ano passado àquele clube e a passagem ficará marcada pela visita guiada ao Museu de Egas Moniz, às 14H30, e, à noite, por um sarau de Coimbra.

O espectáculo estará a cargo da secção de fado da Associação Académica de Coimbra que inclui folclore da Orquestra Típica, humor pela Orquestra Pitagórica, música popular «estudantina» e fado de Coimbra. A iniciativa, de carácter beneficente para a Associação Saavedra Guedes, vencedora do rotaract/colectividades 88, é o culminar do projecto Rotaract/Colectividades 88 que o Rotaract de Estarreja abriu a todas as colectividades concelhias.

Acção do Executivo demonstra desconhecimento da realidade

adulterada



A poluição e o odor do Canal Central foram focados no decorrer da reunião, sublinhando-se a ineficácia das medidas tomadas pelo Executivo para pôr fim a tal situação.

zer cair sobre os comerciantes o ônus da responsabilidade do «não previsto» aumento da inflação. Neste domínio, salientou-se o esmagamento das margens comerciais dos pequenos comerciantes, face à «concorrência desleal dos grandes grupos económicos que cobijam o sector comercial, fortalecidos com os dinheiros oriundos de operações da Bolsa (algumas pouco claras) e a crescente dificuldade em repôr «stocks» face ao processo inflacionista que se desenvolveu».

Noutro domínio, o PS aproveitou para saudar a escritura da sociedade gestora do terminal TIR-TIF, a edificar na Junqueira, um investimento que ultrapassa um milhão de contos, e no qual Aveiro surge representado com

cerca de 90% do capital social. A propósito, enalteceu-se o esforço desenvolvido pela ACA para «arrastar» os

Segundo a Federação Distrital de Aveiro do PS e a Associação Comercial, Aveiro é uma «cidade agonizante, reino do cimento, onde tudo o que é provisório se torna definitivo». Uma situação devida a uma actuação camarária que «demonstra um total desconhecimento da realidade subjacente ao modelo de desenvolvimento adoptado».

operadores de transportes para o distrito de Aveiro.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL 130 ANOS AO SERVIÇO DA CLASSE

Durante a reunião, falou-se também da actividade da Associação Comercial de Aveiro, que existe há 130 anos e que tem desenvolvido «um associativismo cada vez mais actuante e representativo da classe», visando uma crescente penetração no sector económico e o alargamento dos serviços prestados aos seus associados. Neste âmbito, inscrevem-se a recente alteração dos seus estatutos, por forma a poder participar em sociedades comerciais; a criação de uma consultadoria jurídica; e a dinamização de cursos de aprendizagem em alternância (garantindo cerca de 50% de emprego aos alunos), sem recurso aos financiamentos do Fundo Social Europeu.

A curto prazo, a ACA pretende efectuar obras de alargamento das suas instalações, a fim de poder fornecer novos serviços, designadamente na área administrativa, contabilística e económica, e serviços médicos, continuando também o trabalho que vem desenvolvendo na área da formação profissional.

Foi sugerido pelo PS, e dentro do esquema que deve presidir ao novo relacionamento escola-empresa, a necessidade de estabelecer acordos de cooperação com a Universidade de Aveiro e o ISCAA, facto que foi aceite pela Associação Comercial, visto integrar-se nos seus projectos futuros.

Realiza-se em Janeiro

Curso reúne enólogos em Anadia

Anadia vai acolher, entre 2 e 6 de Janeiro do próximo ano o 31.º Curso Intensivo de Enologia que decorrerá na Estação Vitivinícola da Beira Litoral.

O curso integrará diversas palestras teóricas e práticas de laboratório e adega sobre as seguintes áreas: exame e apreciação do vinho, análise físico-química e prova organoléptica, principais constituintes químicos do vinho, evoluções operadas durante a conservação, turvações (suas causas), clarificações e filtrações (produtos, equipamento, técnica), conservação e melhoramento em função do tempo, do estado sanitário do vasilhame e do material constituinte, desequilíbrios, defeitos e doenças e aproveitamento de sub-produtos.

O curso, de frequência gratuita, destina-se a todos os viticultores que deverão entregar na Estação Vitivinícola uma carta indicando a profissão, habilitações e morada.

O alojamento será suportado pelos frequentadores do curso.



SUPERMERCADOS, S.A.

ADMITE
PARA A LOJA DE AVEIRO
**RESPONSÁVEIS
DE SECÇÃO**

TALHO — MERCEARIA E DROGRARIA

- ★ Idade: 25 a 35 anos
- ★ Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade
- ★ A experiência profissional é motivo preferencial
- ★ Oferece-se remuneração compatível e integração nos quadros da empresa

RESPOSTA INDICANDO A ÁREA DE TRABALHO PRETENDIDA E «CURRICULUM» PARA:

INÔ — SUPERMERCADOS, S.A.

Rua de Recarei, 977 — 4465 Leça do Balio

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1834

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diavero — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24661 e 20627. Telex 37488 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 655811 e 807654 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13, 1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977

Redacção — Telefone 25146; Publicidade — Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefex 52147 e 52051

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

**Camape
Construções, Ld.ª
VENDE**

**NO BAIRRO DO LICEU
1 APARTAMENTO T3 DUPLEX E 1 T2**

PRONTOS A HABITAR

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 174

Telefones 20590/20641

AVEIRO



Oliveira e Costa,
secretário
de Estado
dos Assuntos
Fiscais.

Da primeira página

No campo da fiscalidade, e à semelhança de outras regiões do país, tem-se realizado em Aveiro algumas acções de esclarecimento, nomeadamente um seminário no pas-

sado fim de semana da responsabilidade da Associação Portuguesa de Contabilistas sobre «Reforma Fiscal» que reuniu cinquenta participantes. «Vamos ser exemplares, fazer uma formação interna e externa durante cerca de um ano para que em Janeiro

Tem existido avanço na compreensão da fiscalidade

reconhece Oliveira e Costa

de 1990 as pessoas ao preencherem os papéis destinados ao fisco não tenham a mais pequena dúvida» - disse ao «DA» Oliveira e Costa.

O objectivo está, no dizer daquele membro do governo, a ser conseguido e a confiança tem razão de ser e de existir.

Relativamente à reforma da tributação do rendimento, Oliveira e Costa considerou-a positiva e que irá beneficiar os portugueses. A referida reforma obedecerá a princípios de equidade, eficiência e simplicidade permitindo facilitar o cumprimento das obrigações fiscais conforme se salienta na Lei de Autorização Legislativa para a «Reforma Fiscal» onde se lê que «corolário do princípio da equidade é, desde logo, a própria natureza da tributação global e unitária, que evitará o tratamento discriminado de cada fonte de rendimento.

A este princípio e ao objectivo de justiça social se ligam também o alargamento da base de incidência (tributando rendimentos até agora não sujeitos ou eliminando benefícios injustificados) e a necessidade de combater a fraude e evasão fiscais».

No passado sábado o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais esteve em Leiria numa reunião de trabalho com vários técnicos de contas com o propósito de esclarecimento sobre toda a problemática fiscal no quadro da reforma do sector.

No mesmo dia depois da inauguração do troço do IP5 pelo primeiro ministro Cavaco Silva, Oliveira e Costa seguiu para Viana do Castelo, também para uma reunião de trabalho.

EXEMPLOS DE TRIBUTAÇÃO COMPARATIVA ENTRE OS ACTUAIS I.P. + I.C.A. E O I.R.S.*

1 - **EXEMPLO:** Casal em que um dos cônjuges ganha 95% do total dos vencimentos.

Esta distribuição de rendimentos corresponde a 35% dos contribuintes tributados em Imposto Complementar ou seja 412 000 casais.

2 - **EXEMPLO:** Casal sem filhos em que um dos cônjuges auferir 55% do rendimento e o outro 45%.

3 - **EXEMPLO:** Casal com 2 filhos em que um dos cônjuges auferir 55% do rendimento e o outro 45%.

A distribuição do rendimento indicada nos exemplos 2 e 3 corresponde a cerca de 25% dos contribuintes tributados em Imposto Complementar, ou seja 294 000 casais.

4 - **EXEMPLO:** Casal sem filhos em que um dos cônjuges auferir 87,5% do rendimento e o outro 12,5%.

5 - **EXEMPLO:** Casal com 2 filhos em que um dos cônjuges auferir 87,5% do rendimento e o outro 12,5%.

Convém destacar que com rendimentos declarados superiores a 2 400 contos anuais, há apenas 4% de contribuintes.

Valores em contos

JUROS OU OUTROS ABATIMENTOS	RENDIMENTO TOTAL	SISTEMA ACTUAL			Ganhos de Imposto por Abatimento	ABATIMENTO CONSTANTE DE 180 CONTO*			
		I.P.	I.C.A.			I.R.S.			
			Sem Abatimento	Com Abatimento		Sem Abatimento	Com Abatimento	Ganhos de Imposto por abatimento	
1	200	1 000	80	12,2	4,2	8	99,7	65,6	31,1
	300	1 200	120	19,6	5,7	13,9	139,4	103,2	36,2
	500	2 000	320	55,6	20,3	35,3	326,8	273,5	53,3
	600	2 400	480	71,7	26,1	45,6	441,5	388,0	53,5
2	200	1 000	41	9,6	1,6	8	50	21,2	28,8
	300	1 200	60,2	16,3	3,5	12,8	82	53,2	28,8
	500	2 000	182	57,4	21,7	35,7	234	198	36
	600	2 400	266,4	83,5	32	51,5	329	279,5	49,5
3	200	1 000	31	4,8	0	4,8	30	1,2	28,8
	300	1 200	60,2	10,7	0	10,7	62	33,2	28,8
	500	2 000	182	47,8	14,5	33,3	214	178	36
	600	2 400	266,4	69,6	24,8	44,8	309	259,5	49,5
4	200	1 000	70	11,1	3,1	8	77	48,2	28,8
	300	1 200	102,4	17,9	4,6	13,3	106,4	77,6	28,8
	500	2 000	245	55,6	20,3	35,3	245	215,5	36
	600	2 400	378	73,2	26,8	46,3	378	294,6	49,5
5	200	1 000	80	6,3	0	6,3	57	28,2	28,8
	300	1 200	102,4	11,8	0	11,8	86,4	57,6	28,8
	500	2 000	245	46	13,4	32,6	231,5	195,5	36
	600	2 400	378	62,6	19,6	43	324,1	274,6	49,5

* - I.P. - Imposto Profissional
- I.C.A. - Imposto Complementar - Secção A
- I.R.S. - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

MORADIAS VÁRIAS

Aradas — S. Bernardo — Verdemilho.
Vendem-se.
VILA AZUL — Telefone 24694 — AVEIRO.

ADMITE-SE

PINTOR DE AUTOMÓVEIS

Contactar: Santos & Almeida, Ld.ª —
Telefones 629339-629374 — Travassó —
ÁGUEDA.

ADMITEM-SE

- SERRALHEIROS
- SOLDADORES

Contactar: Santos & Almeida, Ld.ª — Telefones
629339-629374 — Travassó — ÁGUEDA.

AVEIRO

TERRENOS — LOJAS — ESCRITÓRIOS
HABITAÇÕES T1 - T2 - T3 - T4
VENDEM-SE
VILA AZUL — Telefone 24694 — AVEIRO

ESGUEIRA

T1 - T2 - T3
ÓPTIMOS PREÇOS
FACILIDADES DE COMPRA
VILA AZUL — Telefone 24694 — AVEIRO

VENDE-SE

Totalidade das quotas de café situado no
centro de Aveiro.
Estabelecimento de grande prestígio e dos
mais tradicionais da cidade.
Movito à vista.

Contactar: telefone 22205 (a partir das
13,30 horas) — AVEIRO.

Manuel dos Jornais foi ontem a enterrar

Manuel da Graça Moreira Duarte, mais conhecido pelos aveirenses por «Manuel dos Jornais», foi ontem sepultado no Cemitério Central da cidade, após celebração de missa de corpo presente, na capela de S. Gonçalo.

Natural e residente em Aveiro, «Manuel dos Jornais» faleceu com 62 anos de idade, vítima de doença. «Manuel dos Jornais» foi um dos grandes entusiastas da Banda Amizade (Música Velha), à qual esteve ligado como executante e dirigente durante vários anos, sendo actualmente vogal da Assembleia Geral da

referida banda, depois de ter sido presidente da direcção da mesma.

No entanto, o seu nome será sempre associado aos jornais, uma vez que era agente de todas as publicações desta natureza na cidade de Aveiro.

Refira-se ainda que o extinto residia na Rua dos Mercadores e era casado com Maria Irene Simões das Neves Duarte.

Aos familiares de Manuel da Graça Moreira Duarte, o «Diário de Aveiro» apresenta as mais sentidas condolências.

Processo do contrabando de Aveiro

Proferido o despacho de pronúncia

— Conhecidos os 56 implicados

Da primeira página

vembro de 1985, conforme foi largamente noticiado. Estes dois últimos tiveram morte por afogamento na Ria de Aveiro, quando o automóvel em que se encontravam se precipitou nas águas.

Segundo refere o processo agora distribuído, ainda na fase inicial da organização criminosa acompanhavam os três indivíduos os seus filhos, Manuel Carlos Silva Serafim (Manecas), Carlos Manuel Silva Serafim, António Emanuel Ferreira Rodrigues (Nelo) e Vítor Luís dos Santos André.

O despacho de pronúncia agora conhecido leva ao banco dos réus 56 indivíduos, sendo 15 elementos da Guarda Fiscal, 5 da Polícia Marítima e os restantes civis.

As identificações dos réus:
Abílio Pereira Gomes; Alberto Antó-

nio Silva (soldado da Guarda Fiscal); Alexandre Lavajo Cunha; Almor Joaquim Trinta Moraes (soldado da Guarda Fiscal); Amílcar dos Santos Ferreira (soldado da Guarda Fiscal); António Alves de Jesus; António de Almeida Sequeira; António José Candeias; António Emanuel Ferreira Rodrigues (filho do Alibérico e conhecido por «Nelo»); António José Cerveira de Sousa (da Polícia Marítima); António Francisco Inácio (mais conhecido por «O Carrasco»); António Henrique Duro de Carvalho (soldado da Guarda Fiscal); António Manuel Borrega; António Manuel Hipólito (cabo da Guarda Fiscal); António Martins (cabo da Guarda Fiscal); António Moreira Roboredo Correia (sargento-ajudante da Guarda Fiscal); Arlindo da Rocha Pires; Arlindo dos Santos Gonçalves Teixeira (soldado da Guarda Fiscal); Armando Rodrigues Afonso (soldado da Guarda Fiscal); Arnaldo Pereira (cabo da Polícia

Marítima); Augusto Oliveira Ferreira; Carlos Augusto Ramos; Carlos José Saldanha Mota dos Santos (ex-comandante da Capitania do Porto de Aveiro), Carlos Manuel Ferreira da Costa; Carlos Manuel da Silva Serafim; David Gomes Navega; Eugénio Martins André; Gabriel Francisco Leigo; Gualdino António Rentes (cabo da Guarda Fiscal); Isabel dos Santos Ferreira da Cruz (agente da Polícia Marítima); João Alberto Cambraia; João Logrado Gonçalves; João Silvério Borges; Joaquim Beja Simões (ex-comandante da Guarda Fiscal de Aveiro); Joaquim Borges; Joaquim Cambraia da Silva; José Carlos de Jesus Gaspar; José Leal Vaz (agente da Polícia Marítima); José Maria Gonçalves Alves (soldado da Guarda Fiscal); José Martins da Fonseca Novo; Luís António Pessoa Brandão (ex-comandante da Capitania do Porto de Aveiro); Macário Ribeiro Pereira (soldado da Guarda

Fiscal); Manuel Domingos Damas; Manuel Ávaro Matos Tavares Ventura; Manuel Carlos Silva Serafim (o «Manecas»); Manuel Gomes; Maria Helena Nogueira Souto Pereira (mulher do Arnaldo Pereira); Maria João Rodrigues Neves Barateiro Serafim; Maria Emília Ralha Modesto Silva Serafim; Mário Gonçalves Mouriz (soldado da Guarda Fiscal); Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira; Paulo Jorge Ferreira da Costa; Rogério Soares; Sérgio Francisco da Silva; Vasco César Tavares de Sousa e Silva (capitão da Guarda Fiscal e antigo comandante de Aveiro); e Vítor Luís dos Santos André.

Todos os ora arguidos são acusados de, uns de forma mais directa e responsável que outros, se conluíarem e congregarem esforços para, de forma organizada, se dedicarem à prática de actividades ilícitas, especialmente contrabando.

Ronda Cidadã

Movimento da Lota

Ontem, na lota de Aveiro foram vendidos 5.310 quilos de sardinha das motoras «Tininha» e «Zelu» que totalizaram 194.900 escudos.

No sábado passado sete arrastões trouxeram 10.152 quilos de peixe que renderam 2.963.691 escudos. A pesca artesanal (local) totalizou 46.660 escudos depois de vendidos 72 quilos de peixe.

Movimento do Porto

Entraram ontem no Porto de Aveiro os navios alemães «Brandaris» e «Barracuda». Saíram o dinamarquês «SEVEN H» e o espanhol «Al Maris».

Acidentes de viação

A PSP registou nas 24 horas findas ao meio dia de ontem sete acidentes de viação que provocaram seis feridos, um dos quais em estado grave.

Festa da Amizade reuniu aguedenses

Realizou-se no passado Domingo, na Quinta do Gato Preto, a segunda Festa da Amizade, iniciativa que um grupo de aguedenses leva a efeito anualmente.

Este ano, a Festa da Amizade foi marcada por uma homenagem aos atletas aguedenses que representaram Portugal nos Jogos Olímpicos de Seul, António Brinco, canoista do Recreio Desportivo de Agueda, e Arnaldo Abrantes, velocista do Sporting Clube de Portugal natural de Agueda de Cima.

Associaram-se a esta homenagem muitos aguedenses, entre os quais os presidentes da Câmara Municipal e o do Recreio Desportivo de Agueda.

Vendiam bilhetes falsos mas acabaram por ser detidos

O jogo de domingo passado entre as equipas do Beira Mar e do FC Porto foi chorudo para alguns indivíduos que, nestas ocasiões procuram ganhar algum dinheiro com a venda de bilhetes falsos.

Para prevenir isso a PSP de Aveiro deslocou para o estádio Mário Duarte alguns agentes que apreenderam 202 bilhetes de ingresso e deteve seis indivíduos que procediam à venda dos mesmos.

Em ambiente de confusão que se verifica em jogos de futebol do campeonato nacional da primeira divisão considerados importantes, foram detidos pelos agentes da polícia três indivíduos que faziam a venda de bilhetes falsos dos quais 126 foram

apreendidos no total de cerca de sessenta e oito mil escudos.

Os restantes três indivíduos foram igualmente detidos quando procediam à venda de bilhetes por preço superior ao seu valor cometendo, assim, o crime de especulação tendo-lhes sido apreendidos oitenta e dois bilhetes e sessenta e sete mil escudos da venda dos bilhetes.

Recorde-se que no jogo que pôs em confronto o Beira Mar e o FC Porto, estima-se que tenham sido vendidos cinco mil bilhetes falsos. Quanto à PSP de Aveiro, a mesma conseguiu apreender cerca de duas centenas.

Ainda em Aveiro a polícia local elaborou um auto por condução ilegal de veículo por um indivíduo que

não tinha carta de condução. Por seu turno, um cidadão ficou sem o seu veículo automóvel, estimado em 350 contos, que foi furtado por desconhecidos.

Nas cidades de S. João da Madeira e Espinho a polícia recebeu duas queixas pela passagem de cheques sem cobertura no valor de 300 contos.

Entretanto, a escola secundária de Ovar foi assaltada tendo os desconhecidos furtado vários objectos no valor de dez mil escudos e causaram danos no valor de sessenta mil contos.

Em Espinho, foram furtadas duas motorizadas no montante de 225 contos.

Sorteio da Taça de Portugal

Beira Mar recebe a Oliveirinha

O sorteio da terceira eliminatória da Taça de Portugal realizado ontem à tarde, ditou os seguintes encontros:

Chaves-Lusitano Vila Real St.º António
São Romão-Moura ou Almeirim
Gil Vicente-Portimonense
FC Porto-Barcelonense
Santiago Cacém-Benfica Castelo Branco
Câmara Lobos-Espinho ou Santacombadense
Elvas-Valencianos
Alba-Lixa
Argus ou Moimenta da Beira-Boavista
Alcobaça-Beira Mar de Montegordo
Braga-Olivais e Moscavide
Est. Amadora-Leixões
Feirense-Vasco da Gama
Joane-U. Lamas
Vizela-Farense
Olhanense-Rio Ave

Est. de Lagos-Nacional
Leverense-Covilhã
Ac. Viseu-Freamunde
Palmelense-Guimarães
Felgueiras-Ermesinde
Marco-Marinhense
Varzim ou Vieira-Atl. ou Santa Clara
Belenenses-Portalegrense
Marítimo ou Peniche-Ol. do Bairro
Beira Mar-Oliveirinha
Pescadores Caparica-Oriental
Luso-Naval ou Ovarense
Marialvas-Académica de Coimbra
Reachense-Leça
V. Setúbal-Benfica
Sporting-Alhândra

A terceira eliminatória realiza-se no dia 21 de Dezembro estando os jogos de desempate marcados para 4 de Janeiro.

PSP deteve dois indivíduos

Várias armas, entre elas uma faca, uma matraca, uma moça de madeira, doze gramas de haxixe e cinco mil escudos, foram apreendidas pela PSP de Santa Maria da Feira.

A apreensão incidiu em dois indivíduos daquela cidade que foram encontrados na posse daqueles objectos e posteriormente detidos fazendo-se suspeitar qual o destino que os indivíduos iriam dar àquele «arsenal».

NECROLOGIA

LUÍS DA ROCHA FACÃO

Faleceu anteontem no hospital de Ilhavo Luís da Rocha Facão, de 82 anos, marítimo aposentado, natural e residente em Ilhavo.

Luís da Rocha Facão era casado com Silvina da Pardala e o seu funeral realiza-se hoje pelas 17H00 da Casa Mortuária para o cemitério de Ilhavo.

Trata a agência Ilhavense.

Abimota organizou colóquio sobre Imposto Único

A Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios, ABIMOTA, levou a efeito nos passados dias 18 e 19, um colóquio sobre o imposto único, iniciativa que teve como palco o auditório da EXPOAGUEDA e que reuniu um significativo número de agentes económicos da região.

Como referiu o presidente da ABIMOTA, José Maria Marques, este colóquio teve como objectivo «esclarecer os associados e os contribuintes em geral sobre a inovação que é a introdução do imposto único».

As intervenções, a cargo de técnicos que integraram a equipa que esteve na base da elaboração da reforma fiscal, versaram os vários aspectos da incidência do imposto único sobre pessoas singulares e colectivas e, ainda, sobre a contribuição predial autárquica, sendo de salientar o animado período de debate registado.

A sessão de abertura do colóquio estiveram presentes, entre outras individualidades e para além de vários responsáveis da ABIMOTA, os presidentes da Câmara Municipal e da Associação Industrial de Águeda e, ainda, o director de Finanças do Distrito de Aveiro.

COLABORAÇÃO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO FISCAL E O CONTRIBUINTE

José Maria Marques, abrindo a sessão, depois de explicar as razões que levaram a ABIMOTA, «uma entidade de prestação de serviços», a organizar o colóquio, dizia que «pagar impostos é uma obrigação de todos», tendo, de seguida, considerado os contribuintes portugueses como de «muito boa qualidade», contribuintes que, segundo o presidente da ABI-



Um aspecto dos trabalhos.

MOTA, «devem pagar os impostos com espontaneidade».

Francisco Chaves, director de Finanças do Distrito de Aveiro, começaria por realçar ser esta «a primeira vez que, no Distrito, se fala do imposto único a este nível». «Não é de admirar que isso aconteça em Águeda, o concelho de maior expansão industrial do Distrito de Aveiro», afirmou Francisco Chaves.

Depois de considerar ser necessária «uma colaboração entre a administração fiscal e o contribuinte», o orador disse que «a reforma fiscal começou aquando da introdução do imposto sobre o Valor Acrescentado».

A finalizar, Francisco Chaves manifestou a disponibilidade da administração de finanças de Aveiro para a realização de outros colóquios, de modo a permitir «o conhecimento da importância da reforma fiscal para o País».

QUALQUER INOVAÇÃO TEM FASE DE GESTAÇÃO

O presidente da Câmara Municipal de Águeda encerrou a sessão solene de abertura do colóquio, tendo salientado a «importância que assume o concelho de Águeda no contexto económico do terceiro distrito do País». José Júlio Ribeiro, prosseguindo, considerou o imposto único como uma inovação, acrescentando que «qualquer inovação causa sempre algumas interrogações e até complicações». «Qualquer inovação tem uma fase de gestação», afirmou o edil, para referir a necessidade de «existir uma simbiose entre aqueles que levam a mensagem e o receptor», simbiose que contribuirá, segundo as suas palavras, «para minorar os traumas e para a inovação poder obter resultados que vão beneficiar a comunidade».

Cancioneiro de Águeda encerrou época artística

O Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda» encerrou a época artística de 1988 com a organização de um sarau que teve como palco o Cine-Teatro S. Pedro.

Participaram no espectáculo, para além da colectividade organizadora, o

Grupo Típico «O Cancioneiro Infantil» e o Grupo «Raizes» de Vila Verde (Braga).

Neste sarau, o Cancioneiro de Águeda fez, também, a promoção da sua última gravação em cassette.

No Vale do Grou

Um morto em acidente de viação

Um acidente de viação ocorrido cerca das 6,45 horas de ontem no Vale do Grou (Águeda), em frente ao Restaurante Primavera, causou a morte de um jovem de 20 anos, de nome Adelino Castro da Silva Ribeiro, que residia no Corval (Pinheiro da Bemposta — Oliveira de Azeméis).

A vítima mortal conduzia um velocípede com motor, de matrícula 2-OAZ-51-21, circulando no sentido Norte-Sul da EN 1. Em sentido oposto, e a ultrapassar um pesado de mercadorias, circulava o ligeiro de passageiros conduzido por Francisco Fernandes Simões Roque, de 53 anos, residente no Alto da Conchada, em Coimbra.

O embate frontal entre os dois veículos foi inevitável.

Cerca de dez minutos depois de ter ocorrido o embate entre o ligeiro e o velocípede com motor, um outro ligeiro de passageiros, de matrícula ZE-59-31, foi embater na traseira do automóvel interveniente no acidente. Este veículo era conduzido por Fernando Duarte Henriques, de 41 anos, residente na Catraia de Assequins (Águeda).

Segundo conseguimos apurar, o Adelino Castro da Silva Ribeiro teve morte imediata.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

TÉNIS DE MESA

Cadetes do GICA somam e seguem

Seniores derrotados pelo Ponte Nova (2-5)

Os escalões sénior, junior e de cadetes da secção de ténis de mesa do Ginásio Clube de Águeda estiveram em actividade no último fim de semana.

Os seniores do G.I.C.A., numa partida cheia de motivos de interesse, foram derrotados pelo Ponte Nova, por 2-5, sendo de salientar a prestação de Carlos Barros, que conseguiu os dois jogos para as hostes aguedenses.

Alinharam pelo GICA, Carlos Barros, João Barros, António Dias e o par Eduardo Costa/Ramiro Conde.

A equipa junior deslocou-se a Oliveira de Azeméis, tendo levado de vencida a Oliveirense por 5-2, em partida da 2.ª jornada.

Constituíram a equipa aguedense Manuel Augusto, Gabriel Meireles e Eduardo Costa.

Por último, os cadetes foram ao Furdouro vencer a equipa local por 5-2, continuando, assim, invictos, disputadas que estão 3 jornadas do respectivo campeonato.

A equipa vitoriosa: João Barros, Ramiro Conde e Nuno Alexandre Cruz.

AS PRÓXIMAS JORNADAS

Os seniores do G.I.C.A., no próximo dia 26, Sábado, pelas 21.15 horas, defrontam, no seu Pavilhão, o Argoncilhe, em partida a contar para a 5.ª jornada do Distrital da modalidade.

No mesmo dia e à mesma hora, os juniores ginastas jogam com o Pardilhoense (4.ª jornada).

Os cadetes deslocam-se no dia 27, Domingo, a Ponte Nova (Ovar), onde defrontarão a equipa local pelas 9.30 horas.

No dia 26

Banda Nova de Fermentelos comemora 67.º aniversário

No próximo dia 26, Sábado, a Banda Nova de Fermentelos vai comemorar o seu 67.º Aniversário.

Fundada em 5 de Novembro de 1921, e integrada em 1978 na Associação Cultural e Recreativa «Banda Nova» de Fermentelos, a colectividade aniversariante usufrui de assinalável prestígio, quer a nível nacional quer internacional, prestígio bem patente no êxito que a Banda granjeia nas suas actuações de norte a sul do país e em países como a Venezuela e a Espanha.

Jeremias Pires Brigeiro, fundador e primeiro maestro, José de Oliveira, Artur Nunes Bártolo, Daniel Pires da Rosa e António Duarte Neves: alguns nomes que ressaltam no rico historial da Banda Nova de Fermentelos.

Aberto concurso
de formação
profissional
do IIEFP

Novo programa misto abrangerá 9.000 jovens

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional anunciou ontem, na sessão de abertura do «Concurso Nacional de Formação Profissional/88», em Lisboa, um novo programa misto no sector para 1989, que poderá abranger 9.000 jovens. Ontem de manhã, nas instalações do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), em Xabregas, Bagão Félix presidiu à cerimónia inicial de mais um concurso nacional de formação profissional com a participação de 344 jovens, a decorrer a partir de ontem e até dia 25, em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro.

O concurso pretende dar aos jovens uma oportunidade de avaliação das suas competências profissionais, estimulá-los para uma maior qualificação profissional, proporcionando-lhes, em simultâneo, «uma jornada de convívio e confraternização de interesse no plano sociocultural», conforme refere o comunicado do IIEFP.

Esta iniciativa será ainda uma oportunidade

para os jovens avaliarem as suas competências profissionais e, por outro lado, eleger os que farão parte da delegação portuguesa ao concurso internacional de formação profissional, a realizar-se em Birmingham, na Grã-Bretanha, entre Agosto e Setembro.

Os concorrentes têm entre 18 e 25 anos e irão desenvolver os seus trabalhos em 35 áreas socio-profissionais diferentes, tais como informática, serralharia, mecânica, desenho de máquinas, cabeleireiros, esteticismo, mecânica auto, electricidade auto, pedreiros, jardinagem, serralharia civil, cerâmica, carpintaria, bordados de Nisa e tapetes de Arraiolos.

Além dos portugueses, uma delegação de 33 japoneses (21 concorrentes e 11 técnicos) deslocou-se propositadamente de Tóquio para Lisboa no sentido de colaborar com os concorrentes lusos.

Aproveitando a ocasião para abordar alguns dos objectivos do seu Ministério em matéria de formação profissional de jovens, Bagão Félix disse que, a partir do próximo ano, se concretizarão duas medidas de política de inserção profissional, nomeadamente «um programa

global de integração de jovens quadros nas empresas e outro de inserção de jovens na vida profissional através de estágios».

Este membro do Governo reiterou-se ainda ao desenvolvimento previsto para este ano quanto a algumas áreas da responsabilidade do IIEFP, nomeadamente a abertura de centros em Braga, Bragança, Vila Real, Águeda, Castelo Branco, Seia e Beja, que elevarão «em cerca de 70 por cento a sua capacidade instantânea de formação».

Também os centros de gestão vão ser implementados, o que significará, segundo Bagão Félix, «um acréscimo de 31,5 por cento relativamente a 1988» e, ainda, no referente à aprendizagem, «a previsão de aumento de aprendizes situa-se nos 41 por cento».

Salientando que os planos de formação profissional «terão, necessariamente, de privilegiar as pequenas e médias empresas», este secretário de Estado adiantou que este tipo de programas é essencial numa «Europa sem fronteiras», que elevará substancialmente as exigências de «polivalência», adaptabilidade e mobilidade.

«A modernização da nossa economia e a plena inserção no espaço comunitário aberto

pressupõem um modelo de especialização mais centrado na valorização dos recursos humanos e na intensidade tecnológica», declarou Bagão Félix, acrescentando que Portugal necessita de «especialistas flexíveis».

Considerando que está «definitivamente abandonado o princípio monopolista de provisão da educação exclusivamente através dos sistemas normais de ensino», defendeu uma «lógica mista de aprendizagem» em detrimento da «lógica pura do ensino», e acentuou a necessidade de uma educação que se traduza no aumento do bem-estar da comunidade.

Além do secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, presidiram a esta sessão de abertura Silva Santos, director do Departamento de Formação Profissional para o sector secundário, Artur Mota, representante da Comissão Interministerial para o Emprego, Dunas Dinis, vice-presidente da Comissão Executiva do IIEFP, e o representante da delegação japonesa.

Entre a assistência, encontravam-se alguns profissionais dos cursos de formação profissional, funcionários do IIEFP, e, sobretudo, jovens seleccionados para participar no concurso.

Encontro ministerial luso-britânico

África Austral foi tema de conversações

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação recebeu ontem o seu homólogo britânico, com quem abordou questões sobre desenvolvimento e cooperação para o desenvolvimento, para além das perspectivas para a África Austral.

Durão Barroso, falando em conferência de imprensa, considerou ser «muito importante» para Portugal uma troca de opiniões com o Reino Unido nesta matéria, o qual tem tido «uma posição extremamente activa na cooperação internacional, nomeadamente no quadro de Lomé».

Considerou também ser necessária uma troca de impressões num plano bilateral a fim de ajudar a formar a opinião comunitária sobre estas matérias.

Durão Barroso e Christopher Patton passaram ainda em revista o que está em jogo com a próxima convenção, a quarta, dos países ACP e a Comunidade Europeia (CE).

O representante português disse existirem muitos pontos de vista convergentes e salientou que tanto Lisboa como Londres estão de acordo sobre a necessidade de um grande rigor na aplicação dos fundos comunitários.

Referiu ainda que ambos os Governos estão também de acordo em relação aos programas da Comunidade não prejudicarem os esforços de ajustamento estrutural que estão a ser realizados por muitos dos países africanos em conjugação com o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Durão Barroso congratulou-se ainda com a posição de apoio do Reino Unido em relação à necessidade de ser reconhecido a formas de cooperação, que não a regional (contigua do ponto de vista geográfico) o mesmo tratamento que é dado pela CE a essa cooperação regional.

Recordou que os cinco países africanos de expressão oficial portuguesa têm encontrado por vezes dificuldades de integração regional.

«O Reino Unido reconheceu que devia ser dado o mesmo tratamento a estes casos», disse. Os dois responsáveis analisaram ainda pers-

pectivas que estão em curso quanto à África Austral, Angola, Moçambique e a Namíbia.

Por sua vez, Christopher Patton destacou que esta era uma oportunidade muito importante de partilhar experiências com os colegas portugueses da Comunidade, nomeadamente porque podem trabalhar mais de perto em relação a países em desenvolvimento, onde ambos têm interesses substanciais, e uma grande experiência.

Considerou tal troca de impressões muito

oportuna tendo em conta o lançamento da próxima renegociação da Convenção de Lomé.

Há muitos pontos comuns na agenda de renegociação», referiu.

Christopher Patton manifestou ainda a disponibilidade do Reino Unido em colaborar com Portugal em vários projectos e citou, a título de exemplo, a possibilidade de partilhar experiência técnica na recuperação da linha férrea do Limpopo, que considerou vital para a economia da região.

Emissão de Bilhetes do Tesouro cancelada pela primeira vez

Pela primeira vez, uma emissão de Bilhetes do Tesouro foi cancelada no Mercado Primário pelo Banco de Portugal, soube-se ontem de fontes bancárias.

O leilão de 25 milhões de contos, a 91 dias, em Bilhetes do Tesouro — emissão de 23 de Novembro — dos quais 15 milhões de contos eram de substituição e 10 milhões em dinheiro fresco, não chegou a realizar-se ontem.

O anúncio da emissão foi realizado pelo Banco de Portugal na quinta-feira passada, tendo a Banca entregue as propostas na sexta-feira.

Os operadores do Mercado Interbancário (monetário e de títulos) mostraram-se «surpreendidos» pelo cancelamento da

emissão, uma vez que nada fazia prever que não se realizasse o leilão dos Bilhetes do Tesouro.

Entretanto, um responsável do Banco de Portugal contactado, afirmou que o cancelamento «não é dramático», pois trata-se «simplesmente de um procedimento puramente técnico».

O cancelamento da emissão de Bilhetes do Tesouro verificou-se devido à recomposição das formas de financiamento da dívida pública.

Os Bilhetes do Tesouro foram introduzidos em Agosto de 1985 no Mercado Primário Interbancário, e em Agosto de 1987, este Mercado foi alargado à participação directa de companhias de seguros.

Ensino de enfermagem

Ministério nega-se a fornecer texto de diploma aprovado

— afirma o Sindicato dos Enfermeiros

«O Ministério da Saúde nega-se a fornecer o texto do diploma referente à integração do ensino de Enfermagem no Ensino Superior, o qual terá sido aprovado no dia 3 do corrente», referiu recentemente o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP).

Esta atitude do Governo, encarada pelo SEP como «prepotente e não-dialogante», não favorece, segundo aquele organismo sindical, «o diálogo social e fomenta a confusão e a especulação, que em nada contribui para o avanço da profissão de enfermagem e para o bom funcionamento dos Serviços de Saúde».

O SEP considera ainda não ter o Ministério da Saúde cumprido a metodologia que ele mesmo definiu, ou seja, entregar o referido diploma às

associações sindicais assim que ele fosse aprovado».

Face a esta situação, a Direcção e os coordenadores regionais do SEP decidiram «não entrar em qualquer política de especulação sobre o diploma em questão e continuar a exigir que lhe seja fornecido o respectivo texto que terá sido já aprovado em 3 de Novembro, como referimos, em Conselho de Ministros».

O SEP decidiu ainda «denunciar essa atitude do Governo junto dos respectivos órgãos de soberania, exigindo a sua intervenção e convocar um plenário de delegados e activistas sindicais para o dia 25 do corrente — às 14h30 no Hospital de Santa Maria em Lisboa — com o fim de analisar a situação e decidir sobre futuras medidas a tomar».

Vale de Prazeres chegou a acordo com a CP

A população de Vale de Prazeres, concelho do Fundão, que mantinha um diferendo com a CP desde 29 de Maio, chegou ontem a acordo com a companhia.

O diferendo começou em 29 de Maio quando a CP suprimiu a paragem de alguns comboios naquela localidade que os habitantes consideravam indispensáveis para a sua actividade.

Desde essa altura, a população tem vindo a manifestar-se paralisando os comboios aos domingos durante duas horas, o que já originou alguns confrontos com a GNR.

O presidente da Câmara do Fundão e o go-

vernador civil do distrito acordaram ontem durante uma reunião que decorreu no Governo Civil de Castelo Branco, com a presença de um membro do Conselho de Gerência da CP, que a partir do dia 5 de Dezembro o comboio que agora sai da Covilhã às 7.28 horas sairá meia hora mais tarde enquanto o comboio que parte de Lisboa às 7.25 horas terá uma paragem de um minuto em Vale de Prazeres.

O presidente da Câmara do Fundão disse que a população tinha aceite esta solução mas que gostaria de ver extensiva aos sábados a paragem do mesmo comboio de domingo.

Pelo País

NOVA NOTA DE 5000 FEITA A PENSAR NOS INVISUAIS

Uma nova nota de cinco mil escudos com características que permitem a sua identificação pelos invisuais foi posta ontem em circulação. Com a efígie de Mousinho da Silveira a nota é ligeiramente mais pequena do que a actual nota de 5000 escudos com efígie de Francisco Sanches, que se mantém em circulação. A nota tem um tom geral avermelhado-salmão e no canto inferior esquerdo uma marca de forma circular destinada à leitura pelos invisuais.

NOMEADO NOVO DIRECTOR DAS OFICINAS NAVAIS DE MACAU

O capitão-de-fragata José Maria Cortes foi nomeado director das Oficinas Navais de Macau, em despacho ontem publicado no boletim oficial. As Oficinas Navais do território construíram este ano, ao abrigo de um acordo de cooperação entre o Governo local e a Marinha portuguesa, uma embarcação do tipo lancha, um veleiro usado pelos portugueses no século dezasseis na Ásia Oriental, missões de divulgação da imagem de Portugal e Macau. A lancha, baptizada com o nome «Macau», efectuou uma viagem em Julho passado a Ilha da Tanegashima, no sul do Japão, para participar no «Festival da Espingarda», que assinala a introdução das armas de fogo pelos marinheiros portugueses no arquipélago no século dezasseis.

IMPRESA DA GUARDA DEBATEU NOVAS TECNOLOGIAS

A Imprensa Regional em Portugal tem escassez de meios, falta de preparação técnica e deontológica e resente-se da dificuldade de contactos com fontes qualificadas. A conclusão é de cerca de 30 participantes no seminário que decorreu este fim-de-semana na Guarda e sob o lema «Nova Tecnologia e Informação Regional». Os participantes, representantes de jornais e rádios do distrito da Guarda, discutiram ainda vários temas com os organizadores do seminário, o CENJOR, lhedores, «o sigilo profissional, à independência e acesso às fontes oficiais de informação», «a informação regional pode ser pista para a informação nacional, seu complemento e ao mesmo tempo defender os interesses das populações». Contumélias salientou o papel da informação regional como forma de alertar os problemas e aspirações locais, formar e informar as populações. No encerramento do seminário, o secretário de Estado adjunto para a comunicação social, Albino Soares, afirmou que o estatuto da imprensa regional reconhece, aos seus trabalhadores, «ao sigilo profissional, à independência e acesso às fontes oficiais de informação». Albino Soares denunciou a existência «em Portugal de que se opusesse a que se atribuisse o cartão de jornalista aos trabalhadores da imprensa regional, que permitisse aos mesmos, com o referido cartão, fizesse serviço noticioso nas rádios locais e se opusesse à preferência concedidas às empresas jornalísticas regionais na atribuição de alvarás de radiodifusão locais».

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA CRITICA SERVIÇO DA CP

A Associação Comercial de Braga enviou uma nota de protesto à gerência dos Caminhos de Ferro Portugueses acerca do «mau atendimento nas bilheteiras de Braga». O protesto é devido «ao desinteresse do pessoal por um comboio que lhes dá canseiras acrescidas (o intercidades)» — revelou o presidente da direcção. O ofício, assinado por Jorge Nicolau, dá conta da «má gestão da venda de lugares relativamente aos destinos intermédios» dado que cada um destes destinos intermédios tem determinado número de lugares reservados. Assim a Associação Comercial de Braga diz por exemplo acontecer frequentemente haver para Lisboa vinte lugares disponíveis e para Coimbra apenas cinco bilhetes. «Se os bilhetes para Coimbra forem todos vendidos, mesmo que sobre lugares (entre os vinte para Lisboa) não vendem mais bilhetes para Coimbra» — diz-se no protesto. O documento enviado ao Conselho de Gerência da CP refere ainda que os «serviços de informação na estação de Braga que não funcionam, como é o caso do pedido de informação por telefone».

Afirma presidente da ACP

Português que compra carro passa a ser super-contribuinte

— ...recebe em troca estradas em mau estado

Em Portugal, quando um automobilista pede 1.000 escudos de gasolina vê entrarem-lhe no depósito 310 escudos de combustível e 690 escudos de impostos — afirmou ontem o presidente do Automóvel Clube de Portugal (ACP), César Torres. Falando na abertura das jornadas «O Automóvel — Segurança e Fiscalidade», organizadas por ocasião do 85.º aniversário do ACP, César Torres afirmou que «no momento em que decide comprar um automóvel, o cidadão português passa automaticamente da categoria de contribuinte para a de super-contribuinte».

Assinalou que para poder possuir e conduzir um automóvel paga-se «o Imposto Automóvel, o Imposto sobre Veículos, o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e, claro está, o Imposto sobre o Valor Acrescentado».

O presidente do ACP sublinhou que no acto de compra são dois impostos que se pagam — o Automóvel e o IVA, «incidindo o IVA sobre o Imposto Automóvel, uma situação que em muitos países seria ilegal», combinação que torna os modelos mais baratos muito mais caros e os modelos médios de difícil aquisição».

César Torres afirmou que «em troca dos muitos milhões de contos que pagam para os

contos do Estado» os automobilistas portugueses recebem «estradas inseguras, insuficientes e muitas em mau estado, ruas degradadas, das quais Lisboa e Porto são exemplos significativos, falta de estacionamento, etc.».

Sobre a segurança, o presidente do ACP disse que continuam a não ser obrigatórias as chapas de matrícula reflectorizadas, muitos pesados passeiam «simulacros de painéis reflectorizados», com pinturas que nada têm a ver com reflectorização, áreas inferiores ao determinado ou com sujidade que anula a reflectorização.

Perguntou como aceitar que as estradas nacionais sejam utilizadas por carroças, tractores e velomotores, nomeadamente a partir do pôr-do-sol, alguns deles sem estarem obrigados ao seguro de responsabilidade civil.

Como admitir — interrogou César Torres — que as estradas não estejam sinalizadas lateralmente e ao centro com eficazes delimitadores pintados de branco e com sinais reflectores?

César Torres reclamou que se acabe com «os sinais verticais de dimensões envergonhadas que não permitem aos automobilistas as atempadas manobras para cumprir o que determina o Código da Estrada» e defendeu a obrigatoriedade das inspeções periódicas de veículos, decisão que tem vindo a ser protelada pelos Governos.

O ministro dos Transportes, Obras Públicas e Comunicações, Oliveira Martins, afirmou que Portugal tem de reformular o sistema de trans-

portes em função da Europa de 93, afirmando que em questões de segurança não pode haver menos Estado, não pode ser liberalizado, antes o Estado tem de cuidar melhor da vida colectiva.

Oliveira Martins recordou que temos os índices mais elevados da Europa em matéria de mortos na estrada por milhão de veículos, índices que apesar da diminuição nos últimos 20 anos estão longe de ser satisfatórios.

O ministro afirmou que se deve em cada ano fixar objectivos prioritários em matéria de segurança rodoviária, afirmando que este ano se está a investir nos «pontos negros», onde já mais acidentes, devendo as prioridades para 1989 neste domínio ser publicamente anunciadas no princípio de Dezembro.

Relativamente à fiscalidade, o ministro salientou que há a tributação geral que transforma o automóvel numa fonte de receitas para o Estado e uma tributação específica, como o Imposto de Compensação, que é específica para investir no sector e incide mais nos veículos pesados que nos ligeiros.

Afirmou que esses impostos específicos, que existem em Portugal há muitos anos, serão reformulados.

Oliveira Martins elogiou o papel da ACP na chamada de atenção para os problemas da circulação rodoviária, assinalando que muitas das propostas apresentadas têm sido, mais cedo ou mais tarde, adoptadas.

Beira Interior preocupada

Doenças e fogos estão a dizimar os castanheiros

A doença da tinta, os incêndios florestais e o abate maciço das árvores, provocaram na Beira Interior (distrito de Guarda e Castelo Branco) uma redução drástica da cultura do castanheiro — soube-se junto dos Serviços Agrícolas Oficiais da zona.

Nesta zona, o concelho de Trancoso é o que regista maior produção correspondente a 80 por cento do total da Beira Interior, depois de o Sabugal ter sido o principal produtor, situação que se alterou devido, sobretudo, à doença da tinta e aos incêndios florestais.

A Direcção Regional de Agricultura (DRABI) está a realizar na Colónia Agrícola de Martim Rei, próximo de Sabugal, estudos com vista a minorar os efeitos da doença da tinta que provoca a secagem e morte dos castanheiros.

Pretende-se produzir porta-enxertos que consigam resistir à doença e que possibilitem, posteriormente, o desenvolvimento desta cultura.

Na Região são produzidas castanhas principalmente das variedades longal, verdeal e mairinha.

Explosão accidental no Banco da China em Macau causou 2 feridos

Dois homens ficaram ontem gravemente feridos numa explosão no terraço do edifício de dez andares do Banco da China e da agência noticiosa Xinhua em Macau, disse uma fonte policial.

O acidente ficou a dever-se à explosão de uma garrafa de acetileno, acrescentou o informador.

A explosão, ouvida num raio superior a 100 metros, ocorreu cerca das 14.10 horas locais, quando dois operários especializados procediam à reparação do equipamento de ar condicionado no edifício que em Macau ostenta permanentemente, no seu topo, a bandeira rubra da República Popular da China.

Por razões não apuradas, a garrafa de acetileno — um gás inflamável indispensável à soldadura por maçarico — explodiu em plena operação, ferindo os dois operários e destruindo por completo o equipamento central de ar condicionado do edifício do Banco da China e da agência Xinhua.

Minutos depois da explosão, a Polícia de Segurança Pública de Macau isolou todo o quarteirão, em pleno centro da cidade, provocando a concentração nas imediações de centenas de mirões, que à hora da detonação circulavam em direcção aos locais de trabalho.

ECONOMIA

Banco de Fomento Nacional: resultados líquidos atingiram 1,42 milhões de contos

O Banco de Fomento Nacional (BFN) obteve resultados líquidos no valor de 1,42 milhões de contos, nos primeiros nove meses do ano, mais 61 por cento do que os verificados no mesmo período de 1987, anunciou ontem um responsável daquela instituição de crédito.

Os resultados líquidos do Banco ascenderam a 880 mil contos nos primeiros três trimestres de 1987.

Nos primeiros nove meses deste ano, e em relação ao mesmo período do ano transacto, enquanto os depósitos à ordem aumentaram 41 por cento, os depósitos a prazo diminuíram 4 por cento.

No final de Setembro, os depósitos à ordem cifraram-se em 27.647 mil contos e os depósitos a prazo totalizavam 103.868 mil contos, contra 19.596 mil e 108.048 mil contos, respectivamente, e em igual período de 1987.

O crédito total concedido pelo Banco diminuiu 3 por cento até Setembro último, comparativamente ao mesmo período de 1987, cifrando-se em 230.557 mil contos.

A activo líquido do BFN manteve-se praticamente constante, totalizando 298.817 mil contos nos primeiros três trimestres deste ano, contra 301.588 mil contos em período homólogo de 1987.

Indústria de construção naval mundial vai renascer nos anos 90

Depois de mais de uma década de doloroso declínio, a indústria mundial de construção naval prepara-se para renascer modestamente.

Embora muitos empregos no sector sejam suprimidos, particularmente, na Europa, as carteiras de encomendas começam a ficar repletas em alguns estaleiros navais que sobreviveram à crise desde meados dos anos 70.

«Há agora provas irrefutáveis de um aumento da procura mundial de navios» — salientou Bryan Gould, porta-voz para o comércio do Partido Trabalhista Britânico, na oposição.

«E indimentável que centenas de navios mercantes construídos antes de ter começado na Europa a luta pela sobrevivência desta indústria vão ter de ser destruídos» — referiu um especialista em assuntos de navegação da Comunidade Europeia.

Tais navios «toram ultrapassados pelos modernos padrões da tecnologia moderna e esta a aumentar a procura de navios graneleiros e de reparação de petroleiros» — acrescentou.

Os preços dos navios aumentaram apenas 25 por cento desde 1986 e as encomendas mundiais, no segundo trimestre de 1988, ascenderam a 23,97 milhões de Toneladas de Arqueação Bruta (TAB), as mais elevadas em dois anos, segundo estatísticas da «Lloyd's Register of Shipping».

Aquela companhia, com sede em Londres, faz a compilação das encomendas na indústria de construção naval a nível mundial.

Segundo a Lloyd's, nas novas encomendas, até ao final de Junho, incluíam 2.142 navios contra 2.120 em 31 de Março, nomeadamente, 249 petroleiros e 326 barcos de carga geral, de 2.000 toneladas e até mais.

Em meados dos anos 70, centenas de estaleiros navais em todo o mundo foram encerrados, numa altura em que esta indústria foi abalada por um comércio em declínio.

Os elevados preços do petróleo da OPEP deixaram o Ocidente numa recessão e travaram uma subida na procura de crude, o que significou um excedente de petroleiros.

Mais de 1.600 barcos — petroleiros, cargueiros e navios-contentores — deixaram de circular.

Os estaleiros navais foram abalados por cortes nos orçamentos de defesa. Mas os especialistas dizem que uma viragem é provável.

«Parece que a crise vai abrandar devido a uma previsão de excedentes de petróleo, na sequência do acordo de paz no Golfo Pérsico a uma maior procura de navios sofisticados e a um aumento das taxas de carga decorrente de uma progressão do comércio mundial», referiu o analista da Comissão Europeia.

Estatísticas da CEE mostram que o Japão tem actualmente a maior parte na indústria de construção naval, com 46,9 por cento. A Coreia do Sul está em segundo lugar, com 17,2 por cento.

O êxito asiático continua, apesar de subsídios governamentais aos estaleiros na CEE e à diminuição de 30 por cento na diferença entre preços asiáticos e europeus.

Além disso, os salários relativamente baixos na Ásia estão a aumentar, à medida que sobem os valores das moedas asiáticas.

Para apoiar os preços e proteger a sua indústria, a CEE está agora a tentar firmar acordos mútuos com o Japão e a Coreia do Sul.

No entanto, a Comissão Europeia ainda prevê

que, embora se veja luz no fundo do túnel, mais de 30.000 dos 100.000 empregos que restaram nos estaleiros navais da CEE vão ser suprimidos nos próximos três anos.

Depois do Japão e da Coreia do Sul, os países com uma maior carteira de encomendas são a Jugoslávia, a Polónia, a China e a Alemanha Federal.

Os subsídios da RFA aos seus estaleiros foram reduzidos para 200 milhões de marcos (110 milhões de dólares) anualmente e um programa federal de assistência vai terminar em 1990.

A Alemanha Federal exporta mais de 60 por cento dos navios que fabrica.

Segundo estatísticas divulgadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos «Ig Metall», 18 estaleiros na RFA foram encerrados desde 1986, reduzindo a força activa para 31.000 trabalhadores, menos 10.000.

A indústria de construção naval britânica fez grandes sacrifícios desde os anos 70, tendo sido encerrados dezenas de estaleiros.

Cerca de 2.000 trabalhadores dos estaleiros de Sunderland, no Norte de Inglaterra, lutam para manter os seus empregos, numa povoação onde um em cada cinco habitantes está desempregado.

O Governo conservador britânico quer privatizar aqueles estaleiros, embora ameace encerrar a empresa se não forem apresentadas propostas de compra satisfatórias.

A indústria britânica de construção naval sofreu um outro golpe, no princípio de Novembro, quando o magnata de origem indiana Ravi Tikko abandonou planos para comprar uns estaleiros de Belfast e ali construir o maior navio de cruzeiro do mundo — o seu maior sonho.

Breves Internacionais

LONDRES — Três grupos ecologistas apresentaram domingo ao Governo britânico um «livro branco» com um programa de 30 pontos para evitar a progressiva deterioração do meio ambiente. O documento, que foi elaborado pelos grupos «Greenpeace», «Amigos da Terra» e o «Fundo Mundial para a Natureza», solicita à Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, «que exemplifique com acções os factos apontados» num discurso que proferiu em Outubro. No discurso Thatcher salientou a necessidade de proteger o meio ambiente.

CARACAS — Pelo menos dezasseis pessoas morreram e 35 ficaram feridas quando um autocarro se despenhou numa ravina de uma montanha em San Cristobal, a 800 quilómetros a sudoeste de Caracas, disse domingo uma fonte policial. Equipas de socorro e efectivos policiais disseram que o acidente ocorreu domingo à noite numa auto-estrada que circunda a cidade montanhosa de San Cristobal. As causas do acidente ainda não são conhecidas mas o incidente poderá ter sido provocado por falha de travões, excesso de velocidade ou mau tempo que se verificava na região.

NOVA DELI — O Presidente soviético, Mikhail Gorbachov, e o Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, assinaram um comunicado conjunto pedindo que o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, convoque uma reunião de todas as partes envolvidas na guerra do Afeganistão para se faltar criar um Governo de coligação o mais depressa possível.

WASHINGTON — O povo de Timor-Leste continua a sofrer violações diárias dos seus direitos fundamentais e, apesar dos alertas de membros do Congresso norte-americano, os EUA ainda não colocaram a promoção dos direitos humanos nas prioridades de política externa relativamente à Indonésia. A afirmação está contida num relatório ontem divulgado em Washington por uma organização não governamental norte-americana, que adianta não terem os actos do Governo indonésio em matéria de direitos humanos sido sujeitos a uma análise séria e fundamentada nos Estados Unidos.

ISLAMABADE — O Presidente paquistanês em exercício, Ghulam Ishaq Khan, convocou Benazir Bhutto e o seu principal rival, Nawaz Sharif, para conversações sobre a formação de um Governo, na sequência das eleições inconclusivas da passada quarta-feira. O ministro da Justiça, Wasim Sajjad, afirmou numa declaração que o Presidente em exercício se encontrará separadamente com Bhutto e Sharif na terça-feira, «sobre assuntos relacionados com a formação do futuro Governo».

LONDRES — A rápida implantação no Espaço de ondas de satélites comerciais e militares e de outros meios de comunicação representa uma ameaça para a rádio-astronomia, técnica que permite o estudo da Via Láctea e de outras galáxias. A afirmação foi feita domingo em Londres pelo astrónomo Sir Francis Graham-Smith que salientou que a multiplicação de ondas torna cada vez mais difícil a eficácia da rádio-astronomia.

PEQUIM — A República Popular da China reconheceu o Estado palestino recentemente declarado pela Organização de Libertação da Palestina (OLP), notícia a edição de ontem do jornal «The People's Daily». O diário publica um comentário do ministro chinês dos Negócios Estrangeiros sobre a declaração de criação do Estado palestino durante uma reunião do Conselho Nacional Palestino em Argel na semana passada. «O Governo chinês, com todo o respeito pela escolha feita pelo povo palestino, decidiu reconhecer o Estado da Palestina», disse o ministro.

Estudantes polacos manifestam-se pela 1.ª vez desde 1981

A União polaca de Estudantes saiu da clandestinidade e começou a trabalhar abertamente — embora seja ilegal — pela primeira vez desde a sua supressão pela lei marcial de 1981. O recente reaparecimento de manifestações estudantis coincidiu com greve por jovens trabalhadores, dando sinais de que a juventude polaca está mais irrequieta à medida que a liderança comunista não consegue ultrapassar a prolongada crise económica.

Os estudantes — que se queixam de falta de acomodações, de liberdade nas cidades universitárias e de perspectiva, que levam muitos estudantes a emigrar em busca de melhores oportunidades — têm aumentado as exigências de relegalização da União Independente dos Estudantes, a NZS.

As autoridades polacas recusaram este mês a autorização para relegalização do NZS, ligado desde há muito ao Sindicato Independente Solidariedade, e os estudantes ameaçaram reagir.

O mais activo dos dirigentes estudantis, Tomasz Ziemiński, do Grupo de Varsóvia, disse domingo que «os estudantes não gostam de ser obrigados a emigrar (para fazer dinheiro) e não gostam das condições económicas em degradação que enfrentam aqui».

«Se não forem encontradas soluções, alguns estudantes tornar-se-ão apáticos mas outros ficarão mais radicais», disse.

«Seirmos que continuamos a bater com a cabeça no muro, o radicalismo aumentará».

O NZS reapareceu com marchas em Varsóvia, violentamente esmagadas pela polícia em Março passado, no vigésimo aniversário de uma revolta estudantil de 1968.

Realizou igualmente manifestações nas cidades universitárias em Abril e Maio em apoio do «Solidariedade» e começou a aparecer abertamente em Outubro passado, em universidades fora de Varsóvia.

Os estudantes exigem ainda a reposição da autonomia universitária, restringida ao abrigo de leis de educação em 1982 e 1985, mais verbas para bolsas e melhores condições de vida.

Exigem igualmente a abolição dos estudos militares e das aulas obrigatórias de russo.

Em algumas universidades as reitorias fecham os olhos à distribuição de livros e panfletos ilegais produzidos pelos estudantes e alguns deles são vendidos abertamente na universidade de Varsóvia.

Ziemiński, estudante de Direito de 24 anos, diz que 10 a 20 por cento dos cerca de 330 mil estudantes universitários polacos ou é membro ou apoia activamente a união.

Ziemiński atribuiu a maior actividade militante estudantil ao abrandamento da repressão que se seguiu à amnistia para presos políticos em 1986 e ao aumento de actividades grevistas deste ano.

Os estudantes queixam-se das fracas pers-

pectivas profissionais para os licenciados, num país em que normalmente os trabalhadores manuais ganham mais do que os intelectuais.

As próprias sondagens oficiais referem que os estudantes creem que terão de emigrar para o estrangeiro para se tornarem prósperos.

O salário médio polaco é de 47 mil zlotis (cerca de 14 contos) e não permite poupança.

Muitos estudantes dizem que não podem sobreviver com a sua bolsa de 23 mil zlotis (cerca de sete contos) sem ajuda dos pais.

Um em cada três estudantes tem emprego certo 40 por cento dos restantes trabalha a tempo parcial para financiar os estudos.

Mais de cem membros do NZS foram presos, espancados pela polícia e levados a tribunal, por participação em manifestações durante este ano.

México e Florida sofrem os efeitos devastadores da época dos furacões

O tornado «Keith», com ventos de 105 km/hora e que têm vindo a afectar a Península mexicana de Yucatan e Cuba, poderá transformar-se em furacão e atingir o Estado norte-americano da Florida, hoje, terça-feira, de manhã, previram ontem meteorologistas. A costa mexicana sofreu há dois meses os efeitos da passagem do furacão «Gilberto».

O tornado «Keith», que poderá tornar-se o sexto furacão deste ano a formar-se no Oceano Atlântico, inclui à sua passagem ventos com velocidades que variam entre os 90 e 105 km/hora e chuvas que, em alguns locais fizeram, subir os cursos de água em 25 centímetros.

Para fazer face aos previsíveis estragos da passagem do tornado, o Governo mexicano lançou já vários apelos à população de Yucatan e regiões vizinhas.

Técnicos meteorológicos acreditam que o

tornado passe a furacão num período de 24 a 36 horas, quando se prevê que entre na Florida.

As depressões tropicais tornam-se tempestades tropicais quando os ventos que provocam atingem velocidades de 62 km/hora e estas tornam-se furacões tropicais quando a velocidade dos ventos atinge os 119 km/horários.

Enquanto depressão tropical, o «Keith» passou sexta-feira e sábado ao largo da Jamaica, com as chuvas a atingir em 24 horas 10 centímetros por metro quadrado em Kingston.

A temporada de furacões no Oceano Atlântico inicia-se a 1 de Junho e termina em 30 de Novembro, com as tempestades particularmente activas em meados de Setembro.

Este ano a região foi atingida por dois furacões que provocaram muitas vítimas e estragos avultados: o «Gilberto», que devastou a Jamaica e partes do México, e o «Joana», que matou dezenas de pessoas na América do Sul e Central.

Nos restantes meses do ano os furacões são raros.

Esclarecendo mal-entendidos...

Obras no Estádio Municipal são pagas pela Câmara mas da responsabilidade do Beira Mar

(Da primeira página)

"As obras que têm sido feitas no Estádio Municipal, embora aprovadas, executadas e pagas pela Câmara, são da responsabilidade do pelouro competente do Sport Clube Beira Mar. A Câmara tem-se limitado a ser executora e pagadora das obras sugeridas pelos responsáveis beiramarenses, muito embora possa, eventualmente, não estar totalmente de acordo com o que ali foi executado". De facto, segundo Girão Pereira

nos adiantou, "a Câmara sugeriu que a Bancada de Imprensa fosse alargada ou mesmo adiantada em relação à que actualmente existe, mas os dirigentes do Beira Mar, por razões que certamente lhe assistem, não quiseram 'sacrificar' as posições dos lugares cativos. Esta é a verdade dos factos".

Relativamente aos lugares a serem ocupados pelos elementos da Comunicação Social, Girão Pereira dis-

— confirmação de Girão Pereira, presidente da Edilidade

Patrão da Fiat e Kissinger foram ver o Nápoles-Juventus

Gianni Agnelli e Henry Kissinger toram os personagens mais ilustres que assistiram domingo em Turim à vitória espectacular do Nápoles sobre a Juventus, de Rui Barros, por 3-5.

A sexta jornada do Campeonato Italiano confirmou a liderança do Inter de Milão (11 pontos), seguido do Nápoles e Sampdoria (9 pontos), Milão e Fiorentina (8 pontos) e Atlanta, Roma, Lazio e Juventus (7 pontos).

Os oito golos marcados em Turim contribuíram em muito para o recorde do Campeonato Italiano (30 golos) e satisfizeram, certamente, dois ilustres espectadores: o ex-secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger e o patrão da Fiat e da Juventus, Giovanni Agnelli.

"Não se pode dizer que este ano não é divertido ver jogar a Juventus", afirmaria Agnelli, sorridente e desportivo face a um Henry Kissinger visivelmente entusiasmado:

"Aceitei com muito prazer assistir ao Juve-Nápoles e foi a primeira vez que vi uma partida tão emocionante e com tantos golos", disse.

"Vi em campo grandes futebolistas e um russo (Zavarov) deveras elegante. A Juve não teve sorte, mas o Nápoles é na verdade uma grande equipa", disse Henry Kissinger, amigo pessoal de Agnelli, e consultor da Fiat para os assuntos americanos.

No final do jogo, o português Rui Barros, que recebeu no relvado elusivos cumprimentos de outro «pequenote» — Maradona — talou de suicídio tático da Juventus.

"Houve demasiada euforia e demasiada precipitação, é inútil acusar a defesa porque nos expusemos ao contra-ataque napolitano com uma tática suicida. Estive demasiado tora do jogo porque não passavam bolas pelo meu flanco... porém a escolha tática foi de Zott", comentou o ex-jogador do FC Porto.

A indisciplina no futebol

Distúrbios na Segunda Divisão argentina

Três feridos à bala, catorze polícias com diversas lesões, seis automóveis destruídos e quinze detidos foi o resultado dos distúrbios ontem registados num encontro da Segunda Divisão argentina.

O encontro Almagro-Laferrere foi interrompido aos 37 minutos de jogo, «por falta de segurança», quando a equipa da casa venceu por 1-0.

O seu a seu dono

Na nossa edição de ontem, a ilustrar o nosso trabalho no jogo Beira Mar - Porto, havia uma foto aérea onde se via um bonito aspecto do Estádio Mário Duarte.

Por lapso não foi referido que foi graças à PUBLIMAGEM, Lda e ao seu ultra-ligeiro que ela foi possível.

Aqui fica a rectificação - a que fomos alheios - com os nossos pedidos de desculpas e os nossos agradecimentos àquela Agência.

O seu a seu dono.

Os distúrbios começaram com o confronto entre os adeptos dos dois clubes, que também enfrentaram a polícia, terminando por destruir os vidros das casas circundantes e seis carros estacionados fora do estádio.

Logo nos primeiros minutos de jogo, os adeptos do Laferrere tentaram derrubar as redes que os separavam dos seus opositores de Almagro, com quem já antes do jogo tinham mantido um duelo verbal.

Perante a atitude dos simpatizantes de Laferrere, alguns polícias começaram a disparar para o ar, apesar de posteriormente se ter constatado que três pessoas foram atingidas pelos disparos.

Um dos assistentes foi transportado para o hospital, onde lhe extrairam uma bala que feriu o fígado e o pulmão, enquanto que as outras duas vítimas foram atingidas no braço e perna esquerda, respectivamente.

Um comissário da polícia, responsável pela segurança do estádio, negou que os seus efectivos tivessem utilizado as suas armas, «dado que não tinham nenhuma ordem nesse sentido».

se-nos ainda que "para a próxima jornada do Beira Mar em casa o problema já deverá estar resolvido, com a instalação de uma 'cabine' provisória na bancada em frente às acuais instalações. Será uma bancada só para a Imprensa, ficando a actual para a Televisão e a Rádio".

"Na próxima temporada este problema ficará definitivamente solucionado com a ampliação das bancadas e a instalação de lugares para a Comunicação Social no topo desta nova bancada", acrescentou-nos Girão Pereira.

Esclarecido este assunto das obras, que tem gerado controvérsia, um outro carecia de clarificação: a famigerada Sala de Imprensa.

Porque em anos anteriores a sala frontal aos balneários dos visitantes foi utilizada como Sala de Imprensa, no átrio da qual eram afixadas as equipas em confronto, sendo a substituição da equipa de arbitragem sempre afixada na porta dos balneários por ela ocupada, e porque este ano essa situação foi alterada, quizemos saber do Presidente da Câmara, que

anteriormente foi Presidente da Assembleia Geral do Beira Mar, se na realidade houve ou não Sala de Imprensa no Estádio Municipal.

Girão Pereira não se esquivou à resposta e com a frontalidade que lhe conhecemos afirmou-nos que "a Sala foi feita com essa instenção, mas se lhe deram outro destino, não venham agora culpar a Câmara. De qualquer modo também esse assunto está em vias de resolução pois, a expensas da Câmara, se vai fazer uma Sala para a Comunicação Social".

Fica assim, julgamos nós, esclarecido um ponto que tem sido um foco de discórdias e motivo para ataques desenfreados àqueles, que apenas têm lutado para que sejam dadas condições de trabalho num Estádio que é de TODOS, onde joga um clube que é da CIDADE e representa a CIDADE, e que nunca ninguém quiz desestabilizar.

Mas há quem entenda as críticas como objectos desestabilizadores, e contra isso nada feito. Ou então não existiria crítica, para gaudir daqueles que querem tudo a seu bel-prazer.



TÓQUIO — Aurora Cunha cortando a meta como grande vencedora da Maratona Internacional Feminina de Tóquio, em 2h, 31m, e 28s, juntando, assim, mais uma vitória ao seu já assinalável «palmarés».

Campeonato Nacional da III Divisão-Série C

Alba, 0 — Viseu e Benfica, 1

Vitória forasteira indiscutível

Jogo no parque de Albq em Alber-
garia-a-velha.

Arbitro José Martins de Leiria,
auxiliado por António Sena e Adelino
Simões.

ALBA: João Carlos; Carapinha
(Jorge aos 71 m), Mussá, Tô-Zé,
Simões; Élio, Torres, Rangel (Leite
aos 36 m); Pinho, Nelito e Babbuna.

Jogadores não utilizados: Luis
Filipe, Victor e Angelo.

UISEU E BENFICA: Jorge; Figuei-
redo, Silva, Luis Monteiro, Manuel-
zinho; Emanuel, Luis Miguel (Gama II
aos 78 m), Lopes, Ribeiro; Lage e
Júlio (Zé Manel aos 71 m).

Jogadores não utilizados: Gama I,
Claudio e Betinho.

Ao intervalo: 0 - 1

Acção disciplinar: cartões amare-
los - Silva (aos 30 m), Manuelzinho
(aos 53 m) e Emanuel (aos 72 m).

A vitória forasteira, é inteiramente
justa e premeia o seu notório ascen-
dente técnico e tático, principal-
mente durante o primeiro tempo,
período em que os donos do terreno
não criaram uma única situação de
golo e nem sequer fizeram um único
remate à baliza contrária.

O facto de os locais, amnda não
terem sido derrotados até este
encontro, parece ter-lhes feito subir à
cabeça um certo vedetismo e pior do
que isso, tornou-os numa equipa que
substituiu o valor dos adversários.
Tudo isto seria agravado com a insis-
tência na utilização de dois ou três
jogadores em nitida baixa de forma.
Também não passou despercebida a
colocação de Pinho, talvez por falta
de soluções, no centro do terreno,
ele que é um jogador habituado a
jogar aberto na linha, bem como a
falta de um ponta de lança nato, isto
é, um esquema apresentado poderá
ser útil para jogar fora, mas em casa
não resulta, pois sem extremos, com
defesas e médios defensivos em
demasia - casos de Mussá, Tô-Zé, Élio
e Rangel todos a jogarem pelo centro
as ocasiões não podem surgir.

Os forasteiros surpreenderam
agradavelmente, pois praticaram um
futebol alegre e rápido, com Lage a
dar muito nas vistas, a correr o cam-
po todo, e a fazer a cabeça em água à
defensiva local. Aos quatro minutos
este jogador, lançou um sério aviso,
marcando um livre de forma superior
mas a bola saiu a razar o poste. Os

viseenses eram donos do jogo, e, por
isso, não surpreendeu que pouco
depois da meia hora, Emanuel mar-
casse o golo que ditou o resultado,
através de um bom golpe de cabeça.

No recomeço, os locais apesar de
terem melhorado um pouco, os seus
sectores continuaram muito disper-
sos, e algumas pedras habitualmente
importantes, casos de Mussá, Nelito,
Torres e mesmo Pinho, eram uma
sombra de si próprios e o seu futebol
continuou afunilado e sem soluções.
A entrada de Jorge, em nada alterou
os acontecimentos, já que esta era
uma tarde para esquecer, à parte de
dois bons remates de Pinho, um a ser
defendido pelo guarda redes e o ou-
tro a sair sobre a barra. Nada mais
digno de registo se verificou.

Em resumo, vitória justa da me-
lhor equipa em campo, muito discipli-
nada e inteligente, perante um adver-
sário em tarde negativa, o que aliás,
já tem acontecido noutro jogos,
embora, os resultados, ao contrário
deste, tenham disfarçado algumas
lacunas.

Boa Arbitragem.

Esmeralda Martins

Campeonato Distrital da I Divisão

Macieira de Cambra, 1 — S. João de Ver, 2

Dez cartões premiarão... indisciplina

Jogo no Campo de Raposeira, em
Macieira de Cambra

Arbitro: Lopes Carvalho, auxiliado
por Jaime Angelino e Félix Fonseca

MACIEIRA DE CAMBRA: Maga-
lhães, Luis Carlos, José Maria, Mari-
nho II, Batista, Paulo Gomes (Sá aos
28 m), Correia, Matos Gomes, Anibal
(Fernando aos 67 m), Jorge Henri-
ques e Vieira.

S. JOÃO DE VER: João, Rui Ma-
nuel, Alcides, México, Rofino, Magolo
II, Roberto (Mário aos 61 m), Magolo I,
Carneiro I e Nicolau.

Acção disciplinar: cartões amare-
los para Marinho II, Vieira, Matos
Gomes, Batista, Magalhães, México,
Roberto, Mário, e ao delegado ao jogo
do Macieira de Cambra. Cartão verme-
lho para o massagista do Macieira de
Cambra.

Ao intervalo: 1 - 1

Marcadores: Vieira (1 m), Magolo I
(10 m) e Carneiro I (63 m).

Assistiu-se a um jogo marcado
por constantes agressões, pois, a
partir do momento em que os visi-
tantes empataram, os macieirenses
deixaram de praticar futebol, para
jogarem ao homem, e daí as frequen-
tes paragens de jogo, que aos 43
minutos esteve interrompido durante
cerca de três minutos para Carneiro I
ser assistido, devido a um jogada ten-
denciosa de Marinho II, jogada esta
que merecia mais um vermelho que o
amarelo, pois o jogador só se preocu-
pava em pontapear o adversário, e
só não se verificaram lesões graves
devido à pericia do adversário em
fugir às agressões.

O árbitro, e bem, deu por termi-

nado o primeiro tempo aos 49 minu-
tos, por desconto de jogo parado.

Na parte complementar em nada
se modificou o ambiente vivido na
primeira parte. Se os macieirenses
viesses para o campo com outra
mentalidade, isto é, para jogarem
futebol e não ao homem, certamente
que se chegaria ao final da partida
com a vitória, já que não se viu o S.
João de Ver a melhorar o seu futebol.
De evitar seriam, também, as contan-
tes agressões e choques proposi-
tados.

Mas, o sururu estourou quando,
aos 65 minutos, o delegado da casa
pareceu ter agredido Mário, então, e a
partir daqui, o guarda-redes Maga-
lhães, capitão da equipa local, saia da
sua baliza e corria para o árbitro,
sempre a protestar, o mesmo aconte-
cendo com o seu delegado ao jogo,
que acabou por ver um amarelo.
Decorridos oito minutos foi recla-
mada uma grande penalidade que,
quanto a nós, não existiu.

A partir dos 68 minutos, com a
entrada de Mário, os sanjoanenses
alteraram todo o sistema de jogo e
deu-se realmente futebol, tendo os
homens da casa, por intermédio de
Marinho II, Sá e Luis Carlos, sentido
grandes dificuldades em contra-
riar-lhes as jogadas, até que aos 78
minutos, passaram a agredir os
adversários sem bola. Um espectá-
culo realmente triste...

Logo que terminou o jogo, a
assistência rodeou o senhor Jaime
Angelino e apenas a pronta interven-
ção dos agentes da GNR evitou que
fosse socado de imediato. Mas, e
infelizmente, os agentes da GNR que
policiavam o jogo não seriam sufi-

cientos para conter a multidão e os
árbitros foram agredidos e apedreja-
dos, tendo o comandante da força
sido obrigado a pedir reforços.

A completar a invasão, que se adi-
vinhava ainda antes do final do en-
contro, assistiu-se à entrada à força
nas cabines do S. João de Ver, onde
jogadores, treinadores e directores
não escaparam à fúria da assistência.

Enfim, não se pode esquecer os
desacatos mas, antes, lembrá-los
para que não se repitam semelhantes
cenários que em nada dignificam o fute-
bol e a boa gente da zona do Caima.

A finalizar, devemos dizer que o
senhor Lopes Carvalho e os seus
auxiliares foram corajosos e o seu
trabalho só não foi melhor porque o
ambiente o não permitiu. No entanto,
a sua actuação saiu valorizada pelo
facto de não se terem deixado intimi-
dar.

Refira-se também o facto de ter-
mos visto, no final, o delegado ao
jogo acompanhar a equipa do S. João
de Ver, não deixando que estes fos-
sem agredidos. Um gesto que é de
louvar.

RECADO A ALGUÉM

O jornalista é um Homem que não
noticia aquilo que convenientemente
seria bom para uns e, assim, fugir à
verdade das coisas. Daí que a sua
missão seja totalmente isenta e
somente noticia factos reais e verda-
deiros e não pode, por isso mesmo,
agradar seja a quem for, informando
o que não deve.

E pena que certos individuos res-
ponsáveis pensem de outra maneira...

Arménio Bernardes

Pontapés... e caneladas

* Domingo... dia de Futebol. E
os "campeões" jogavam em Avei-
ro! Será que jogaram mesmo?
Mais pareceu uma equipa vulga-
ríssima, com cuidados defensivos
que os campeões não costumam
apresentar.

Chegámos mesmo a contar
onze azuis e brancos metidos na
sua área! Sintomático.

* A chuva estragou o final, que
deveria ter sido de festa pelas
ruas da cidade e acabou por re-
dundar em debandada, sem os
devidos folgedos.

* E se a chuva estragou o am-
biente, toldou também alguns
"cérebros". Daqueles de "vistas
curtas" e que se impertigaram
para baixarem ao nível da medio-
cridade que ostentam.

* Achincagar e humilhar - sem
oportuidade, a destempo e sem
motivo - é próprio dos prepoten-
tes. E há alguns que teimam em
mostrar-se como são!

* Se foi bonito ver o Estádio
cheio, não deixou de ser estranho
que se vendessem 30 mil bilhetes
quando a emissão era de 21 mil e
poucos. E os bilhetes falsos já
eram esperados, não eram? Afinal
foi uma novidade... antecipada-
mente anunciada.

* A Comunicação Social voltou
a ter o tratamento devido... api-
nhada, de pé, sem condições de
trabalho.

Só que desta feita tivemos o
grato prazer de ver algumas "figu-
ras decorativas" igualmente de pé
- se quiseram ver o jogo.

Assim está bem... ou há morali-
dade, ou comem todos!

* E se houve brioso trabalhador
da Comunicação Social - ainda
por cima associado do Beira Mar,
pasmese - achincalhado e humi-
lhado dentro das instalações des-
portivas, houve também, e este
fora destas, um reporter de "A
Bola" agredido na confusão da
multidão, depois de perseguição
que lhe foi movida, só e apenas
porque "os campeões jogavam em
Braga".

Cada vez mais se demonstra
que os que se recusam a ser "his-
master voice" são cada vez mais
mal-amados.

ANDEBOL

Académica de Águeda venceu Lamego

A Associação Académica de
Águeda, em jogo realizado no pas-
sado domingo, no Pavilhão Gimno-
desportivo do G.I.C.A., levou de ven-
cida o Sporting de Lamego, pela ex-
pressiva marca de 27-19.

A superioridade dos aguedenses
nesta partida, que contava para o
Campeonato Nacional da 3.ª Divisão,
está bem patente no desnível regis-
tado no resultado final.

JUNIORES JOGAM NO SÁBADO

A equipa de juniores masculinos
da Académica de Águeda, em jogo a
contar para o Campeonato Regional,
vai defrontar o Albergaria no próximo
Sábado.

O encontro realiza-se pelas 15.30
horas, no Pavilhão do Ciclo Prepa-
ratório.

Pequena cidade holandesa faz testes a bruxas!

Durante séculos, a cidadezinha holandesa de Oudewater proporcionou aos visitantes algo que poucas localidades podem proporcionar — provou que eles não são feiticeiros.

Desde 1500, mulheres e homens, acusados de feitiçaria, deslocaram-se em grande número a Oudewater para serem pesados de forma a provar-se que eram demasiado pesados para poderem voar no cabo de uma vassoura.

Com um olho na tradição e outro no turismo, a pitoresca cidade, a 35 quilómetros de Haia, continua hoje a pesar os visitantes com as suas velhas escalas de há 500 anos.

O mestre da pesagem, que superintende o Museu da Feitiçaria, entrega cópias de um certificado dos seus precedentes que muitas vezes ajudou os suspeitos de bruxaria a provarem a sua inocência.

Contudo, no passado, as bruxas montadas numa vassoura não faziam precisamente parte do folclore do

Dia das Bruxas comemorado em alguns países.

Lene Dresen-Coenders, um psicólogo que tem uma vasta obra sobre feitiçaria, explica as razões da pesagem.

«Acreditava-se que uma bruxa entregava o corpo e a alma ao Diabo.

Ora, o Diabo não tem peso, pelo que se pensava que a presença do Diabo no corpo tornava uma bruxa mais leve do que as pessoas normais».

«Era por isso que se acreditava que as bruxas eram capazes de voar num cabo de vassoura» — diz.

Em muitos locais da Europa e da América do Norte, os suspeitos de bruxaria, de pés e mãos amarrados, eram mergulhados na água para testar se eram suficientemente leves para terem feito um pacto com o Diabo.

Se flutuassem, eram comprovadamente bruxos. Se fossem ao fundo, eram inocentes — embora muitos se tivessem afogado durante o processo.

«A forma de pesagem praticada em Oudewater foi um último desenvolvimento.

Baseava-se no mesmo princípio do mergulho mas era mais humano» — diz Dresen-Coenders.

Segundo a lenda, foi o Imperador espanhol Carlos V, cujo império incluía a Holanda de hoje, que, em 1945, deu a Oudewater o privilégio de entregar certificados aos suspeitos de bruxaria, quando, durante uma visita sua, ficou impressionado pela honestidade do mestre da casa de pesagens.

Alguns relatos afirmam que cerca de 400 suspeitos de bruxaria, na maioria da Alemanha, visitaram Oudewater, entre 1545 e 1729, para serem pesados.

O historiador Hans de Waardt duvida que tenham sido tantos mas encontrou provas de que pelo menos 13 pessoas obtiveram aqui certificados.

«Era um modo de gerar alguma receita para a cidade. As pessoas pagavam uma taxa para serem pesadas» — disse De Waardt.

As mulheres eram despidas e revistadas por uma mulher de meia idade para assegurar que não transpor-

tavam pesos escondidos. Os homens eram revistados por um cirurgião.

Vestindo apenas uma camisa solta, os suspeitos eram submetidos às mesmas escalas que os rurais usavam para pesar queijos e outros produtos.

Em Oudewater, se as pessoas pesassem mais do que um quilo por cada centímetro da sua altura acima de um metro, eram consideradas demasiado pesadas para serem feiticeiras.

Por exemplo, uma mulher com 1,35 metros de altura que pesasse mais de 35 quilos obtinha um certificado.

No museu, os visitantes podem obter uma réplica de uma original de 1729 em que se aponta o peso e se declara estar «de acordo com as proporções naturais do corpo».

O documento não refere explicitamente a feitiçaria porque esta era usualmente citada eufemisticamente — explica De Waardt numa entrevista.

Oudewater era muito mais branda do que outras localidades ao julgar uma mulher

por ter um peso «não enfeitado».

«Não há provas que alguém tivesse falhado o teste de Oudewater» — disse De Waardt.

Milhares de pessoas, na maioria mulheres, foram queimadas por bruxaria nos séculos XVI e XVII e foram então desenvolvidos elaborados testes para verificar e pôr à prova embruxados, disse ele.

Um desses testes passava por cozinhar uma galinha preta na urina da vítima de bruxaria, acreditando-se que a imagem da bruxa aparecia na infusão.

A mostra do museu revela que a crença na bruxaria existiu durante décadas mas os historiadores têm especulado longamente sobre as razões por que as acusações se tornaram tão populares no século XVI e por que é que os acusados eram na sua maioria mulheres.

A maioria dos historiadores parece concordar em que tal foi em parte devido ao turbilhão religioso e moral do tempo, aliado a algumas

zonas a epidemias e às más condições para a agricultura.

«Quando há um sentimento generalizado de medo, algumas pessoas podem explicar os acontecimentos nefastos — nas colheitas, de doença — recorrendo à feitiçaria» — diz De Waardt.

No final do século XV, os homens eram tão acusados como as mulheres, mas depois cada vez mais as mulheres se tornaram nas primeiras suspeitas, dado o seu papel de procriadoras e educadoras das crianças — conta Dresen-Coenders.

As pessoas acreditavam que a bruxaria podia passar por abortos ou, para os católicos, pela morte de crianças antes do baptismo. A doença infantil era muitas vezes perspectivada como o resultado de uma bruxaria.

Na Holanda e na Grã-Bretanha, a execução dos acusados de feitiçaria terminou por volta de 1650. Em França continuou até aos anos de 1680. Na Alemanha, as bruxas foram mortas até 1770 e tal prática foi totalmente banida em 1795 — acrescentou De Waardt.

Igreja da Cientologia considerada uma fraude

— Polícia espanhola já prendeu 45 pessoas

A polícia espanhola mantém detidos 45 presumíveis membros da Igreja da Cientologia acusados de fraude, associação ilegal e falsificação, na sequência de uma operação efectuada num hotel de Madrid.

Entre os detidos encontra-se Herbert Hertzch, cidadão norte-americano de 53 anos, natural de Utah e alegado «comandante» da organização, afirmou um juiz aos jornalistas durante uma conferência de imprensa realizada domingo à noite.

O juiz José Maria Honrubia declarou que a operação policial foi efectuada após nove meses de investigações terem permitido concluir que os líderes da organização estavam a planear realizar um encontro internacional na capital espanhola.

Um porta-voz do tribunal disse ontem que 24

das 69 pessoas detidas originalmente tinham sido libertadas após interrogatório.

Segundo o juiz, os detidos serão acusados de fraude, associação ilegal, falsificação de documentos públicos, evasão fiscal e não cumprimento dos pagamentos para a Segurança Social.

Acrescentou que os detidos são dois outros norte-americanos, franceses (2), italianos (4), argentinos (5), mexicanos (2), britânicos (3), sueco (1), suíço (1), chileno (1), venezuelano (1), sul-africano (1), peruano (1) e espanhóis (20).

A polícia efectuou uma rusga, no domingo, à sede da «Narconon», programa de reabilitação de drogados, «Dianética» e à Associação Civil de Filosofia Aplicada, todas associadas com a Igreja da Cientologia, em Barcelona, Valência, Alicante, Sevilha, Jerez de La Frontera, Bilbao, Burgos e Ondarroa.

O juiz adiantou que nos próximos dias serão feitas mais detenções.

Uma informação distribuída pela organização indica que a Igreja da Cientologia tem escritórios em 30 países.

Efemérides — o que tem acontecido a 22 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Novembro

- 1559 — O Papa Clemente VII reconhece as relíquias de Santa Cecília.
- 1699 — A Dinamarca, a Rússia, a Polónia e a Saxónia assinam um tratado que prevê a partilha do Império sueco.
- 1931 — É inaugurado em Lisboa, o Monumento aos Mortos da Primeira Guerra Mundial.
- 1943 — O Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill, o Presidente norte-americano, Franklin D. Roosevelt, e o líder chinês Chiang Kai-Shek, concordam nas medidas a tomar com vista à derrota do Japão, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1963 — Assassinio do Presidente norte-americano John Kennedy em Dallas (Texas), quando seguia num cortejo motorizado.
- 1970 — O Governo da República da Guiné — Conakri anuncia que mercenários portugueses invadem o seu território a partir de bases na Guiné, tentando derrubar o Governo de Sekou Touré e aniquilar as bases do PAIGC aí existentes.
- 1971 — É criado, em Portugal, o Serviço Nacional de Ambulâncias, na dependência do Ministério do Interior.
- 1972 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, levanta a proibição de deslocações à China, imposta há 22 anos aos norte-americanos.
- 1974 — A Assembleia Geral da ONU concede o Estatuto de Observador à Organização de Libertação da Palestina (OLP).
- 1975 — Juan Carlos é proclamado Rei de Espanha.
- 1976 — Angola é admitida nas Nações Unidas.
- 1977 — Mário Soares e Adolfo Suárez assinam, no Palácio de Moncloa, em Madrid, o tratado de amizade e cooperação entre Portugal e Espanha, substituindo o «Pacto Ibérico» — O avião supersónico franco-britânico «Concorde» efectua o seu voo inaugural.
- 1978 — Em Portugal toma posse o IV Governo Constitucional, primeiro de

- iniciativa presidencial, chefiado por Mota Pinto.
- Morre, aos 54 anos, o empresário teatral Vasco Morgado
- 1979 — 13 reféns, dos quais cinco são norte-americanos, são libertados da Embaixada do EUA em Teerão.
- 1980 — Inicia-se, em Portugal, a campanha para as eleições presidenciais, a que concorrem dois civis (Carlos Brito e Aires Rodrigues) e cinco militares (general Ramalho Eanes, Soares Carneiro e Galvão de Melo e coronel Pires Veloso e o major Otelio Saraiva de Carvalho).
- 1981 — O dissidente soviético Andrei Sakharov inicia uma greve de fome ilimitada para conseguir que a sua nora emigre para os EUA.
- 1983 — Responsáveis do comissariado da XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, que decorreu de Maio a Outubro, em Lisboa, revelam que os estudantes do ensino primário e secundário constituíram metade dos cerca de um milhão de visitantes.
- O Parlamento alemão Federal aprova a instalação de mísseis na NATO em território da RFA.
- 1984 — O Governo português aprova o regulamento do registo dos contribuintes que vão estar sujeitos ao imposto sobre o valor acrescentado (IVA), primeiro passo para uma reforma de fundo do sistema fiscal português.
- A Grã-Bretanha, país fundador da UNESCO, anuncia a intenção de se retirar desta organização da ONU.
- 1985 — Toma posse o novo director-geral da Polícia Judiciária, Marques Vidal.
- 1987 — O Governo Sandinista liberta 485 presos políticos, numa demonstração de apoio ao tratado de paz «Esquipulas II», assinado na Guatemala.

Este é o tricentésimo vigésimo sétimo dia do ano. Faltam 39 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Depois de estarmos precavidos contra o frio, a fome e a sede, tudo o mais não passa de vaidade e excesso» — Séneca (2 — 66) — escritor e filósofo latino.

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR SEDIADA EM AVEIRO

ADMITE
Empregado/a
de
Escritório

Respostas acompanhadas de «Curriculum Vitae» ao Apartado 9 — 3801 AVEIRO Codex.

ORIFLAME a primeira companhia europeia de venda directa de cosméticos com demonstrações ao domicílio, procura

● **SENHORA** ●

para dirigir um grupo de Assessoras de Beleza como

● **CHEFE DE GRUPO** ●

Pessoas interessadas deverão contactar através do n.º de tel. 01/2187703, das 9 às 18 horas.

Última página

Ontem no Estoril na Assembleia da ATA

Comandante aliado na Europa adverte para os desafios no futuro

O Primeiro-Ministro sublinhou ontem o «esforço significativo» com que Portugal tem contribuído para a defesa ocidental, reconhecido pelo secretário-geral da NATO, que apelou ao conjunto dos aliados para que apoiem os países com maiores dificuldades.

Anibal Cavaco Silva defendeu uma NATO «mais forte e coesa», através da ligação entre os pilares europeu e americano da aliança, e «uma maior cooperação e solidariedade entre os aliados ocidentais», e que através da firmeza das suas posições se obtenham resultados positivos nas áreas da segurança e dos direitos humanos.

O Chefe do Governo português e o secretário-geral da NATO, Manfred Woerner, falavam no Estoril na abertura da 34.ª Assembleia da Associação do Tratado do Atlântico (ATA), cerimónia onde interveio também o comandante supremo aliado na Europa, general John Galvin, que advertiu para os desafios que se colocam à aliança no futuro.

Cavaco Silva mencionou que, no período de 1986-88, «os orçamentos de defesa do Estado português cresceram em termos reais a uma taxa média anual de cerca de 5 por cento, valor superior à maioria dos registados em países da NATO» e que no ano passado aplicou 3,1 por cento do Produto Interno Bruto na defesa.

Isto traduz, segundo o Chefe do Governo, «um esforço significativo para um país com o nosso nível de desenvolvimento e empenhado nos desafios que presentemente a integração nas Comunidades Europeias lhe coloca».

«E neste quadro político, económico e social que o meu Governo se tem empenhado em tornar ainda mais efectiva a nossa participação na NATO», adiantou referindo a recente adesão portuguesa à União Europeia Ocidental (UEO) como um propósito de participação na construção da Europa, e que incluirá o país em projectos de

cooperação no domínio da investigação e das indústrias de defesa.

Mantred Woerner, abordando de forma inédita a partilha de riscos e responsabilidades entre os aliados atlânticos, e referindo-se à impressão existente nos EUA de que os europeus não contribuem em partes justas para a segurança ocidental, disse que a questão merece mais atenção.

«E minha convicção de que necessitamos olhar mais de perto para os programas militares», declarou, indicando esperar que os aliados se envolvam no esforço conjunto «permitindo que Portugal, a Turquia e a Grécia (países apontados como merecendo mais assistência económica) possam alcançar as suas exigências em matéria de defesa».

Apelando a que sejam alcançados progressos na partilha das responsabilidades aliadas e que as palavras dêem lugar aos factos, o principal res-

ponsável político da aliança defendeu que as despesas militares sejam aumentadas, em paralelo com um melhor aproveitamento do investimento, através da planificação eficaz e de soluções novas.

«A nossa tarefa é dupla», sublinhou Woerner: «Promover um relacionamento Leste-Oeste mais significativo e construtivo, baseado mais na confiança política do que no poderio militar, e adaptar a nossa aliança às exigências da próxima década».

Adiantou ser difícil explicar a ameaça numa época de aproximação. «Com muita facilidade olhamos para as intenções e ignoramos as capacidades», afirmou, referindo-se à ausência de um julgamento justo acerca do poderio militar do Pacto de Varsóvia, que ainda não sofreu reduções significativas, apesar das novas doutrinas de defesa e de desarmamento do Kremlin.

Espanha apoia formação militar moçambicana

Cento e cinquenta soldados moçambicanos vão receber formação de técnicas de luta subversiva e de segurança em Espanha, a partir de Janeiro, anunciou ontem em Maputo Descallat, director-geral do MNE espanhol.

Descallat, que chefiava em Madrid o Departamento dos Assuntos Africanos e do Médio Oriente, recordou que vários oficiais moçambicanos receberam já da «Guarda Civil» formação militar em técnicas de política rural e adiantou que este novo curso terá a duração de um ano.

Acrescentou que a cooperação entre os dois países vai centrar-se nos âmbitos sanitário, terrorviário, militar e turístico e anunciou a possibilidade de financiamento de novas linhas de crédito.

O director-geral espanhol referiu que o seu país vai enviar 14 médicos para a região de Maputo, apoia o corredor da Beira com cerca de sete milhões de dólares e vai financiar um projecto de recolha de lixo na capital moçambicana avaliado em cerca de três milhões de dólares.

Descallat, que iniciou sábado uma visita de cinco dias a Maputo, afirmou pretender analisar as relações entre os dois países e preparar a próxima sessão da comissão mista Espanha-Moçambique.

Acrescentou que a sua deslocação visa ainda manifestar este país, e a solidariedade com a Linha da Frente, salientando o papel que Moçambique desempenha nesta organização.

«O terceiro objectivo é o de preparar em Maputo uma reunião dos embaixadores espanhóis acreditados em países da África Austral para elaborar e traçar uma nova estratégia do nosso país na Comunidade Europeia», revelou Descallat.

O responsável espanhol recordou que o seu Executivo vai assumir a presidência da Comunidade Económica Europeia a partir de 1989 e que «há uma série de coisas muito importantes a debater com a Convenção de Lomé e a estratégia a seguir em relação à problemática da África Austral».

Sismo nos Açores

Um sismo foi sentido ontem nas ilhas açorianas de S. Miguel, Santa Maria e Terceira e provocou estragos pelo menos na primeira destas ilhas, disse fonte dos Bombeiros de Ponta Delgada.

Há notícia de estragos pelo menos na zona da Bretanha (costa norte de S. Miguel), precisou o informador dos bombeiros.

Desconhece-se ainda se o abalo foi sentido em outras ilhas, além de Santa Maria, Terceira e S. Miguel.

Populares da zona norte da ilha referiram que o sismo que ocorreu cerca das 16 horas foi precedido de um outro abalo, duas horas antes.

Não houve desastres pessoais.

Juiz argentino não autoriza transladação de Cristina Onassis

O juiz argentino Alberto Daniel Piotti não autorizou a transladação do cadáver da multimilionária Cristina Onassis, enquanto não forem conhecidos os resultados definitivos da autópsia.

Anteriormente, familiares pensavam que a transladação se faria ontem, mas após a decisão do juiz Piotti aqueles afirmam que o funeral não terá lugar antes do fim-de-semana.

Cristina Onassis morreu sábado numa casa perto de Buenos Aires, aparentemente de um ataque cardíaco.

Contudo, as autoridades locais decidiram ordenar uma autópsia, depois de terem encontrado junto do corpo alguns comprimidos.

Cristina será enterrada na Ilha de Skorpios, ao lado do pai, Aristoteles Onassis, e do irmão, Alexandre, falecido em 1973 num desastre de aviação.

Conhecida pela sua vida agitada — quatro casamentos e outros tantos divórcios — Cristina deixa uma única herdeira, a sua filha Atena de 3 anos.

PELO MUNDO

ELEVADA PERCENTAGEM DE SIDA EM INTERNATO BRASILEIRO DE MENORES

Cerca de 700 das 3.000 crianças internas da Fundação de Bem-Estar do Menor (FEBEM) de São Paulo estão contaminadas com o vírus da SIDA, revelou domingo o jornal brasileiro «O Globo». Noventa e cinco por cento das crianças contaminadas contraíram o vírus através do consumo de drogas injectáveis, segundo um estudo realizado pela FEBEM, que está a construir uma unidade especial para tratar as crianças portadoras da SIDA. «Estamos a enfrentar a situação. Temos uma equipa que se encarrega de examinar os menores quando dão entrada na Fundação. Se o resultado é positivo, preparamos a criança para receber a notícia. Por isso, estamos a construir a unidade de internamento», afirmou a presidente da FEBEM.

PROFESSORES E ESTUDANTES SUL-COREANOS CONTRA POLÍTICA EDUCATIVA

Cerca de 10 mil professores e estudantes sul-coreanos manifestaram-se em Seul exigindo reformas educativas e a prisão do ex-Presidente Chun Doo-Hwan, por alegada corrupção. «Queremos a abolição das leis educativas antidemocráticas», afirmavam os manifestantes concentrados frente ao edifício do Parlamento por entre palavras de ordem que exigiam a punição de Doo-Hwan, acusado ainda de mau Governo, e violação dos direitos humanos. Face à escalada de protestos, o Presidente Roh Tae-Woo tem vindo a pressionar o seu sucessor para que entregue os seus bens e se retire para o campo, seguindo a tradição coreana em sinal de arrependimento.

RADICAIS DE ESQUERDA FRANCESES ELEGEM NOVO LÍDER

O Movimento francês de Radicais de Esquerda elegeu domingo, em Versalhes, Emile Zuccarelli e Ivon Collin como presidente e vice-presidente rotativos do grupo que integra a actual maioria presidencial. A decisão de consenso surgiu devido a inúmeros delegados terem abandonado a sala antes do final do escrutínio, obstando à realização de uma segunda volta. Collin será presidente no primeiro ano e Zuccarelli no segundo, num acordo que teve a aceitação de um terceiro candidato, cuja votação impedia a obtenção de uma maioria absoluta.

AUTORIDADES AUSTRALIANAS CONDICIONAM A IMIGRAÇÃO

As autoridades australianas reduziram de 3.300 para 2.900 o número de autorizações de trabalho para estrangeiros para o ano fiscal de 1988/89, soube-se de fonte oficial daquele país. O ministro australiano da Emigração disse que serão aceites apenas as candidaturas de profissionais dos sectores onde a oferta local é insuficiente. Segundo a mesma fonte, a intenção das autoridades australianas é reduzir a importação de profissionais, dando prioridade à formação profissional local.

POSSÍVEL UM ACORDO ENTRE ESTADOS UNIDOS E O HOMEM FORTE DO PANAMÁ

Os Estados Unidos estão a estudar a possibilidade de fazerem um acordo com o chefe das Forças Armadas do Panamá, Manuel António Noriega, afirmaram domingo funcionários da Administração norte-americana. «Continuamos a examinar a situação e o processo mantém-se em curso», afirmaram os funcionários que adiantaram, que a reexaminação do processo não está a conduzir a «muitas alternativas». O comentário surge depois de a cadeia de televisão norte-americana, ABC, ter afirmado que decorreu a semana passada uma reunião sobre o caso Noriega entre elementos dos Departamentos do Tesouro e Defesa, do Conselho de Segurança, e dos serviços secretos, CIA.